



GARANTIA DA QUALIDADE PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
(QUADRO EQAVET)

---

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

### BALANÇO GERAL

#### ANO LETIVO 2021/2022

- Apreciado em Conselho dos Cursos Profissionais a 24 de fevereiro de 2023.
- Apreciado em Conselho Pedagógico a 15 de março de 2023
- Apreciado em Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais a 5 de abril de 2023
- Apreciado em Conselho Geral a 27 de abril de 2023

## 1. Índice

1. Breve enquadramento	3
2. Objetivos estratégicos	3
3. Ensino e Formação Profissional	4
3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2020/2021)	4
3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2020/2021, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante	6
3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2020/2021	7
3.4. Recursos Humanos	9
3.5. 2020/2021 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais	10
3.6. 2020/2021 – Transição e Conclusão	16
3.7. Parcerias	19
3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)	22
3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores	23
4. Garantia de Qualidade - Balanço	23
4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).	23
4.2. Balanço dos Indicadores	24
4.3. Indicadores EQAVET	27
4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos	28
4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados	29
4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados	35
4.4.3. Questionários às Entidades FCT (Formação em contexto de Trabalho) – Desenvolvimento da FCT – Resultados	36
4.4.4. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados	38
4.4.5. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente e não docente	39
4.5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.	42
4.6. Melhorias a introduzir no Sistema de Garantia da Qualidade para a oferta formativa	43
4.7. Considerações Finais	44

## 1. Breve enquadramento

A autoavaliação do ensino formação profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, realizada no âmbito do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, visa a melhoria contínua de todas as ações desenvolvidas pelo agrupamento no processo de EFP.

A implementação do sistema de garantia de qualidade assenta nos seguintes pilares;

- 1) objetivos e metas da organização;
- 2) processos internos,

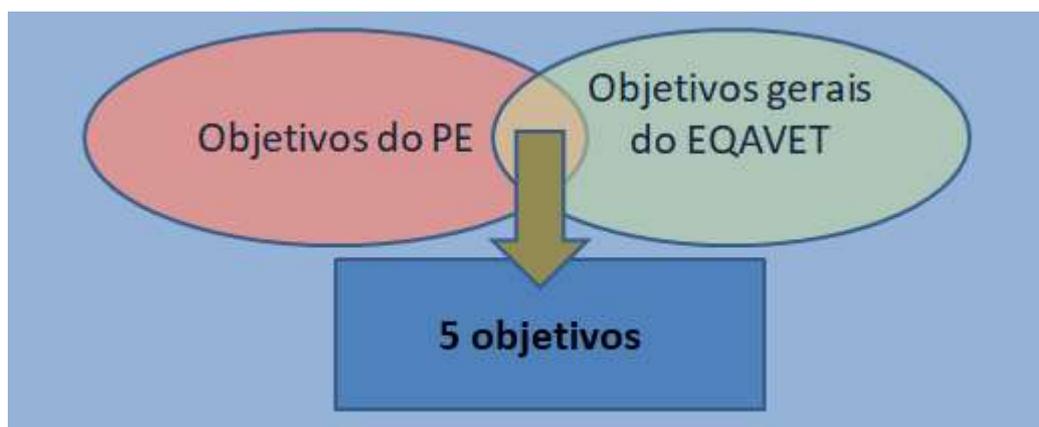
Ambos definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização e concomitantes com o Projeto Educativo do agrupamento. Aos objetivos e processos estão associados um conjunto de metas e indicadores que são objeto de avaliação neste relatório.

Refira-se ainda que este relatório de autoavaliação é um documento que se enquadra na fase **avaliação** do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (**Planeamento; Implementação; Avaliação e Revisão**) do EFP. Este relatório é ainda o documento preparatório e chave para a fase **Revisão**.

Em jeito de remate a este breve enquadramento lembrar que se trata do segundo relatório de autoavaliação sobre o EFP, este dedicado ao ano letivo 2021/2022, e que o mesmo resulta da aplicação de um modelo de garantia de qualidade no EFP, cuja implementação teve o seu início no ano letivo de 2019/2020.

## 2. Objetivos estratégicos

A construção/seleção dos objetivos estratégicos é o resultado de um processo de interseção entre o conjunto de objetivos do PE do agrupamento com os objetivos do EQAVET.



Os 5 objetivos associados ao sistema de garantia e qualidade do EFP no agrupamento de escolas para o período de 2020 a 2022, respeitando o período de vigência do PE, são os seguintes:

- Valorização pública do sucesso dos alunos - (OBJ.01)
- Reforçar a comunicação com a comunidade - (OBJ.02)
- Envolver pais/encarregados de educação na ação educativa - (OBJ.03)
- Incluir a avaliação dos intervenientes nos relatórios de avaliação das atividades do PAA - (OBJ.04)
- Implementar mecanismos de autoavaliação nas diversas estruturas do agrupamento (foco nas Bibliotecas e Cursos Profissionais) - (OBJ.05).

A cada objetivo estratégico está associado um objetivo, definindo-se, ainda, metas e indicadores para cada um deles.

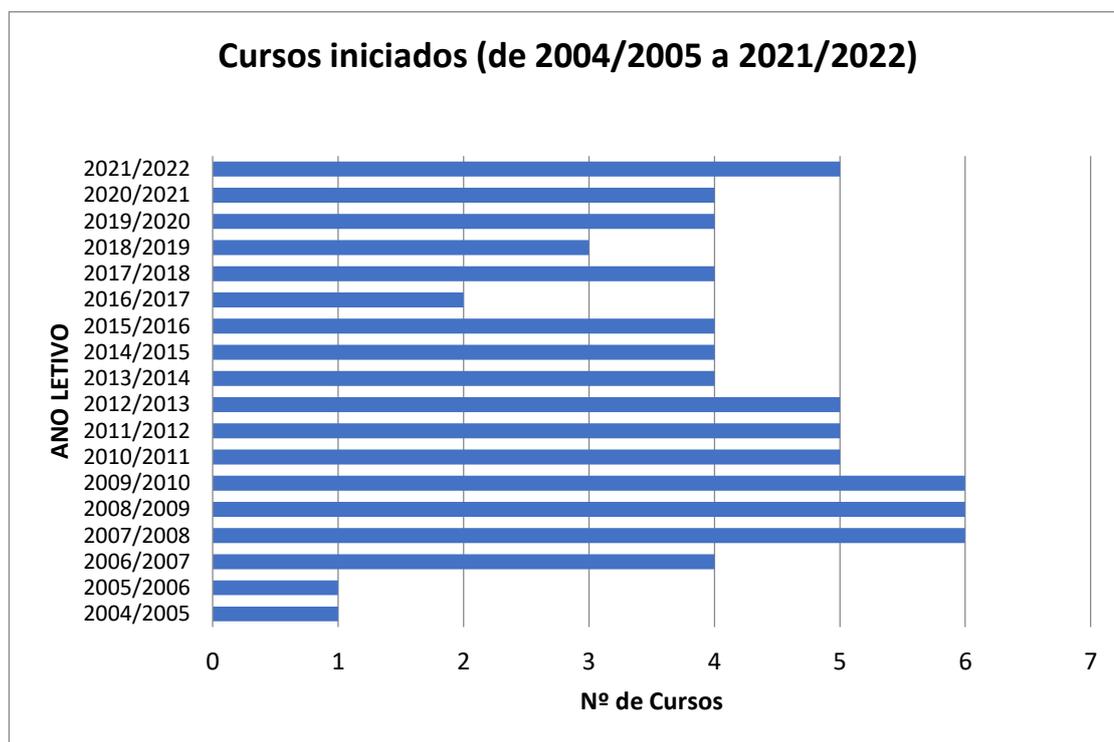
Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.</li> <li>- As taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.</li> <li>- Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.</li> </ul>	OBJ.01.IND.01 - Percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação. OBJ.01.IND.02 - Taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019. OBJ.01.IND.03 - Percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.	2019-2022
OBJ.02	Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.</li> </ul>	OBJ.02.IND.01 - Número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	2019-2022
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.</li> </ul>	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2019-2022
OBJ.04	Assegurar que todas as atividades, que integram o PAA e realizadas, desenvolvidas no âmbito dos cursos profissionais são objeto de avaliação pelos participantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.</li> </ul>	OBJ.04.IND.01 - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	2019-2022
OBJ.05	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola.</li> </ul>	OBJ.05.IND.01 - Todos os relatórios têm campos de avaliação dos intervenientes e propostas de melhorias (Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola).	2019-2022

### 3. Ensino e Formação Profissional

#### 3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2021/2022)

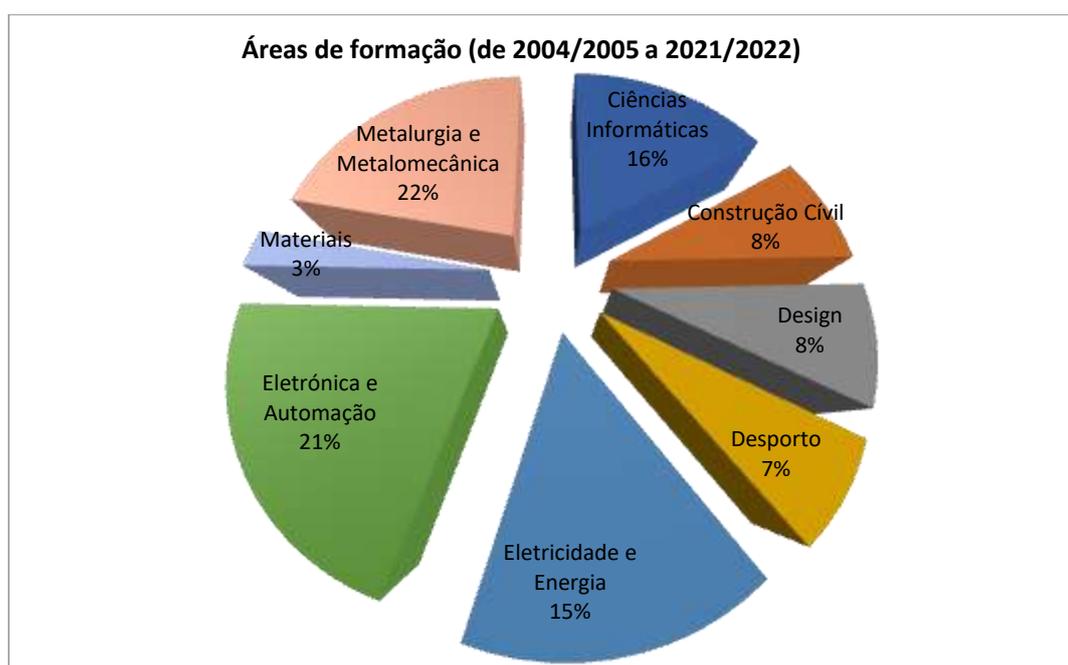
No ano letivo de 2004/2005 assiste-se, em todo o país, à introdução dos cursos profissionais nas escolas públicas. No ano letivo de 2004/2005 o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, à época Escola Secundária Carlos Amarante, é uma das poucas escolas públicas do país a participar no processo experimental de integração dos cursos profissionais. Nesse ano letivo a escola inclui na sua oferta educativa o curso profissional Técnico de Mecânica/Manutenção Industrial. No ano letivo seguinte abre uma turma do curso profissional de Técnico de Construção Civil/Condução de Obra (variante de Edifícios).

Nos anos seguintes até aos dias de hoje, entrando numa “velocidade cruzeiro”, mantém a abertura regular de vários cursos profissionais por ano letivo, num total de 73 cursos. O gráfico seguinte apresenta a sua distribuição desde 2004/2005 até ao atual ano letivo. Refira-se que o número de cursos iniciados em 2021/2022 foi de 5, ver gráfico abaixo, situação que não ocorria desde o ano letivo de 2012/2013.



No gráfico circular abaixo é possível ver as áreas de formação relativa aos 73 cursos e entender a predominância de umas em relação a outras. Domínio das áreas de: Metalurgia e Metalomecânica; Eletrónica e Automação, Eletricidade e Energia e Ciências Informáticas. Refira-se que nestas áreas a Escola Secundária Carlos Amarante (escola sede do agrupamento), após a intervenção da Parque Escolar - E.P.E, ficou dotada com espaços de excelência para desenvolver a sua formação.

Refira-se ainda, tendência já observada em anos anteriores, a área de Desporto como emergente nos últimos anos e a perda de influência da área de Construção Civil, uma área de formação de grande vigor nas últimas décadas do século passado e na 1ª década deste século.



### 3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2021/2022, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

A apresentação da oferta educativa relativamente aos cursos profissionais é o culminar de um processo que se inicia, como é habitual, no segundo período de cada ano letivo.

O processo é despoletado, internamente, pelo Subdiretor do Agrupamento junto dos Diretores de Curso e do Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos (Conselho dos Cursos Profissionais) e SPO (Serviços de Psicologia e Orientação). Estes desenvolvem sectorialmente, curso a curso, um processo de auscultação, com evidência para os seguintes atores:

Formadores acompanhantes de FCT (orientadores de estágio);

Entidades parceiras da escola no desenvolvimento da FCT.

Afinada uma proposta por área de formação, a sua validação ocorre em sede de Conselho dos Cursos Profissionais e do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais, tendo em conta as seguintes variáveis:

1. Instalações e recursos humanos.
2. Histórico da procura dos potenciais formandos.
3. Prioridades nacionais e locais elaborada pela ANQEP e CIM do Cávado relativamente às áreas de formação.
4. Possíveis recomendações do Conselho Geral ou Conselho Pedagógico sobre a oferta educativa.
5. Documentação emanada pela União Europeia - documentação de natureza pública e orientadora – sobre o impacto do EFP no âmbito das competências técnicas e transversais adquiridas pelos formandos e da respetiva empregabilidade, procurando, assim, influenciar as opções do Agrupamento aquando da construção da oferta educativa do EFP.

A proposta segue para reunião local de concertação de rede, dinamizada e organizada pela CIM do Cávado. Neste encontro estão presentes todas as entidades educativas/formativas, público ou privadas, da região que desenvolvem cursos profissionais. O processo termina com a aprovação pela Secretaria de Estado tutelar.

Desenvolve-se de seguida um conjunto de atividades de divulgação da oferta, nomeadamente junto das escolas que lecionam o 9º ano de escolaridade, da responsabilidade do SPO assessorado pela Direção. Acrescente-se, também, a divulgação via meios de comunicação local, “flyers”, “outdoors” e o recurso a plataformas digitais. Uma particular referência para a utilização da página WEB do agrupamento para divulgação e pré-inscrição nos cursos. Refira-se que a divulgação junto de outras escolas, nomeadamente nas escolas básicas, foi ainda contida devido às restrições impostas pelo COVID.

O quadro seguinte descreve a proposta da oferta educativa para os cursos que irão vigorar no triénio 2021/2024.

Ano - Percurso	Curso Profissional - Designação	N.º de Turmas
2021-2024	Programador/a de Informática	1
2021-2024	Técnico/a de Informática e Gestão	0,5
2021-2024	Técnico/a de Design - Variante de Design Industrial	0,5
2021-2024	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	1
2021-2024	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	1

Publicitada a oferta educativa do agrupamento relativa aos cursos profissionais, o agrupamento disponibiliza aos interessados, via online ou via papel, a possibilidade de realizarem uma pré-inscrição no curso pretendido.

No quadro seguinte descreve-se a distribuição do número de intenções pelos respetivos cursos.

Curso Profissional - Designação	N.º de Pré-inscrições (via online).	N.º de Inscrições no Portal da Matrícula a 1 de julho/2021
Programador/a de Informática	33	19
Técnico/a de Informática e Gestão	8	10
Técnico/a de Design - Variante de Design Industrial	13	8
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	17	10
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	7	8
<b>Totais</b>	<b>78</b>	<b>55</b>

Referir ainda que uma pré-inscrição não é uma intenção de matrícula/ou matrícula. O processo de matrículas tem o seu início em julho, pós desfecho das aprovações no 3º ciclo do ensino básico, requisito necessário para aceder à frequência dos cursos. Só se pode considerar matrícula efetiva, quando o candidato procede à sua matrícula na plataforma Portal das Matrículas.

O quadro seguinte regista o número de matriculados, por curso, na fase final do processo de matrículas.

Curso Profissional - Designação	Matrículas	N.º de Turmas
Programador/a de Informática	24	1
Técnico/a de Informática e Gestão (*)	13	0,5
Técnico/a de Design - Variante de Design Industrial (*)	11	0,5
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (**)	14	0,5
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (**)	10	0,5
<b>Totais</b>	<b>72</b>	<b>3</b>

(\*) Cursos agregados numa turma.

(\*\*) Cursos agregados numa turma.

Relativamente aos dados constantes nas três tabelas precedentes, refira-se o seguinte:

- De acordo com a sua proposta de oferta - 5 cursos e 4 turmas - foram possíveis os 5 cursos, mas não foi alcançado o objetivo das 4 turmas.
- O número de cursos a iniciar foi de 5, situação que não ocorria desde o ano letivo de 2012/2013.
- Uma quebra, em relação ao ano anterior - com algum significado - do número de intenções para a frequência de cursos profissionais na escola. Note-se, no entanto, que foi possível durante o processo de matrículas passar de um nº inicial de 55 matrículas, a 1 de julho de 2021, para 72 matrículas no final do processo.

### 3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2021/2022

O quadro seguinte descreve os cursos profissionais que decorreram no agrupamento de escolas no ano letivo de 2021/2022.

ANO - PERCURSO	CURSO PROFISSIONAL – DESIGNAÇÃO	N.º de turmas
1º ano	Programador/a de Informática (10º TPI)	1
1º ano	Técnico/a de Informática e Gestão (10º PTIG)	0,5
1º ano	Técnico/a de Design - Variante de Design Industrial (10º TDI)	0,5
1º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (10º PEAC)	0,5
1º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (10º PM)	0,5
2º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (11º PM)	1
2º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (11º PEAC)	1
2º ano	Programador/a de Informática (11º TPI)	1
2º ano	Técnico/a de Desporto (11º TD)	1
3º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (12º PM)	1

ANO - PERCURSO	CURSO PROFISSIONAL – DESIGNAÇÃO	N.º de turmas
3º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (12º PEAC)	1
3º ano	Programador/a de Informática (12º TPI)	1
3º ano	Técnico/a de Desporto (12º TD)	1

**Notas:**

- 1). O 10º PTIG e 10º TDI são dois cursos agregados numa turma.
- 2). O 10º PEAC e 10º PM são dois cursos agregados numa turma.

O quadro de dados que se segue coleta a informação de frequência dos cursos profissionais no ano de 2021/2022. Nele dá-se a informação relativa:

- a alunos matriculados;
- ao género;
- à anulação de matrículas/abandonos;
- às transferências;
- às frequências.

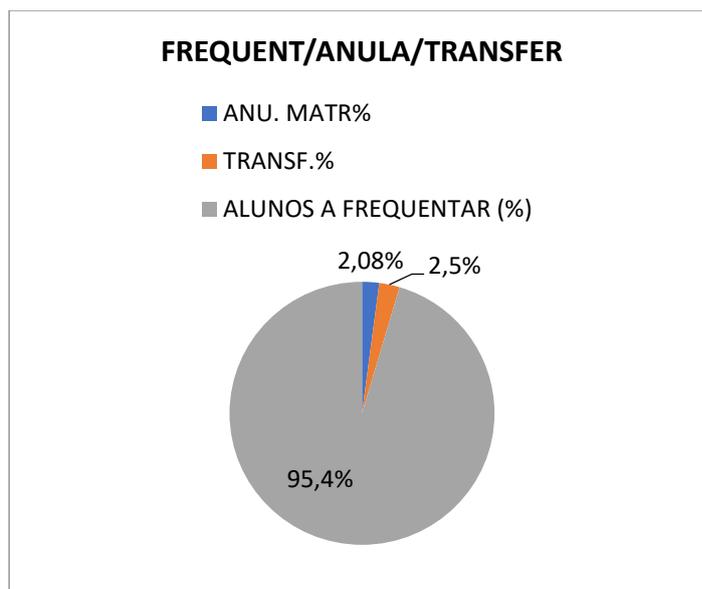
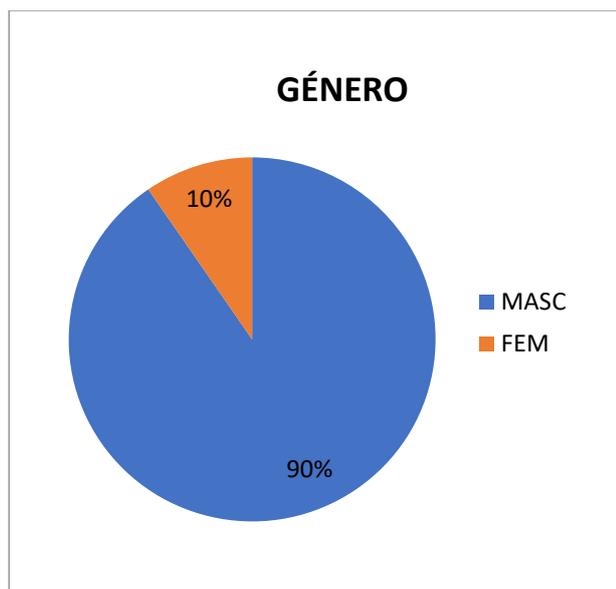
ANO LETIVO - 2021/2022												
CURSOS PROFISSIONAIS												
Género/Matriculados/Anu. Matrícula/Abandono/Mud. de Curso//Transferências/Frequência												
TURMAS	INSC	MASC	MASC%	FEM	FEM%	IDADE MÉDIA	Anu. Matr./Abandono/Mud. Cur.	ANU. MATR%	TRANSF.	TRANSF. %	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS A FREQUENTAR (%)
10º PEAC	14	14	100%	0	0%	15,4	1	7%	1	7%	12	86%
10º PM	10	9	90%	1	10%	15,6	1	10%	0	0%	9	90%
10º TDI	11	5	45%	6	55%	15,4	0	0%	1	9%	10	91%
10º PTIG	13	13	100%	0	0%	14,8	1	8%	0	0%	12	92%
10º TPI	23	20	87%	3	13%	15,7	0	0%	2	9%	21	91%
11º PEAC	20	20	100%	0	0%	16,2	0	0%	1	5%	19	95%
11º PM	15	15	100%	0	0%	16,5	0	0%	0	0%	15	100%
11º TPI	18	18	100%	0	0%	16,2	0	0%	1	6%	17	94%
11º TD	25	21	84%	4	16%	16,2	0	0%	0	0%	25	100%
12º PM	21	21	100%	0	0%	17,5	1	5%	0	0%	20	95%
12º PEAC	17	17	100%	0	0%	17,6	0	0%	0	0%	17	100%
12º TD	27	21	78%	6	22%	17,3	1	4%	0	0%	26	96%
12º TPI	26	23	88%	3	12%	17,2	0	0%	0	0%	26	100%
<b>TOTAIS</b>	<b>240</b>	<b>217</b>	<b>90%</b>	<b>23</b>	<b>10%</b>	<b>16,3</b>	<b>5</b>	<b>2,08%</b>	<b>6</b>	<b>2,5%</b>	<b>229</b>	<b>95,4%</b>

Duma breve análise do quadro podemos constatar, entre outros aspetos, o seguinte:

1. O domínio significativo de alunos do sexo masculino (90% em contraponto com 10% do sexo feminino). A existência de 6 cursos com formandos do sexo feminino e na generalidade desses cursos em número bastante reduzido. Da afirmação anterior excepciona-se o 10º TDI (Design Industrial) dado que 55% dos formandos são do sexo feminino.

- O valor de transferências (2,5%) pode ser considerado baixo, ligeiramente superior ao ano transato (taxa de 1,8%). Refira-se ainda que as transferências são na sua maioria nos cursos do 10º ano. Eventualmente alguma correção por parte dos formandos em relação à escolha da área vocacional.
- A taxa de 2,5% relativa à anulação de matrícula/mudança de curso/ abandono, embora reduzida, é superior, de forma, muito significativa, ao observado no ano transato.
- O valor bastante elevado dos alunos que frequentaram a totalidade da formação prevista para o ano letivo de 2021/2022 (95,4%).

Segue-se a apresentação de dois gráficos que complementam e densificam a informação relativa à tabela anterior.



### 3.4. 2021/2022 - Recursos Humanos

O quadro seguinte descreve os recursos humanos, em número, afetos, alguns de forma parcial, ao desenvolvimento do EFP no ano letivo de 2021/2022 no agrupamento.

Referência ao número significativo de formadores do quadro, 48 docentes, afetos à formação em contraponto com o número de formadores contratados, em número de 17. Refira-se no entanto que o número de contratados tem vindo a aumentar, nomeadamente nas áreas técnicas de formação.

O agrupamento tem mantido, desde há muitos anos, um conjunto de formadores dos seus quadros afetos ao EFP. Privilegia-se, assim, o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e com estabilidade.

Colaboradores por categoria	Nº
Diretor	1
Diretores de Curso	8
Diretores de Turma	12
Coordenador de Diretores de Turma Para os Cursos Profissionais	1
Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos	1
Coordenador do Departamento de Tecnologias do Ensino Secundário	1
Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais - EQAVET	1

Colaboradores por categoria	Nº
Formadores Internos (QE+QZP)	48
Formadores Externos (Contratados)	17
Técnicos de Administração e Serviços	Totalidade dos Serviços Administrativos
Operacionais de Educação	Totalidade dos operacionais
SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)	Totalidade do serviço

### 3.5. 2021/2022 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais

A apresentação de dados e análise foi construída tendo por base a necessidade de dar um conjunto de respostas, no âmbito do desempenho académico dos formandos, em questões chave fundamentais para o apuramento de alguns indicadores que monitorizam os objetivos estratégicos e os processos:

- Média das classificações;
- Módulos/UFCD realizados/as e por realizar;
- Classificações dos/as Módulos/UFCD;
- Classificações das PAPs;
- Classificações de FCT;
- Classificação final de curso.
- Transições;
- Aprovações.

Refira-se, ainda, que o valor médio das classificações, o número de módulos em atraso e transições servem também como alertas relevantes. Podem antecipar situações de insucesso escolar, podendo assim a escola adotar medidas de remediação.

A tabela seguinte apresenta um balanço, por curso, do número de horas de formação no EFP realizadas no ano letivo de 2021/2022:

1. **Horas em Sala** – Corresponde às sessões formativas desenvolvidas em ambiente de sala de aula/sala laboratorial/sala de oficinas, das disciplinas da componente Sociocultural, da Científica e da componente Técnica.
2. **Horas de FCT** – Corresponde às horas desenvolvidas pelos formandos em formação em contexto de trabalho. Estas horas de formação são desenvolvidas, na sua quase totalidade, em instituições/empresas (Parceiras FCT) da região. Realce para a realização de FCT em entidades estrangeiras, em Itália e na Bulgária, no âmbito do programa ERASMUS.

ANO LETIVO - 2021/2022					
CURSOS PROFISSIONAIS					
VOLUME DE FORMAÇÃO					
TURMAS	N.º DE ALUNOS	HORAS EM SALA	HORAS DE FCT	TOTAL	VOLUME DE HORAS DE FORMAÇÃO
10º PEAC	12	1074	0	1074	12888
10º PM	9	1074	0	1074	9666
10º TDI	10	1033	0	1033	10330
10º PTIG	12	1088	0	1088	13056
10º TPI	21	1074	0	1074	22554
11º PEAC	19	906	180	1086	20634
11º PM	15	901	140	1041	15615
11º TPI	17	906	175	1081	18377
11º TD	25	906	190	1096	27400
12º PM	20	620	460	1080	21600
12º PEAC	17	715	420	1135	19295
12º TD	26	690	400	1090	28340
12º TPI	26	615	425	1040	27040
<b>TOTAIS</b>	<b>229</b>	<b>11602</b>	<b>2390</b>	<b>13992</b>	<b>3204168</b>

NOTA: No âmbito do programa europeu ERASMUS, a que o agrupamento aderiu no ano letivo de 2019/202, integraram, neste ano letivo em análise o programa 25 alunos, a que corresponde um volume de formação, no estrangeiro, de 7095 horas.

No quadro e gráficos seguintes apresentam-se dados, o agregado do conjunto das disciplinas que compõem cada curso, por curso, relativos aos valores médios das classificações dos módulos/UFCDs, assim como a sua distribuição, considerando os intervalos [10;13]; [14;17] e [18;20].

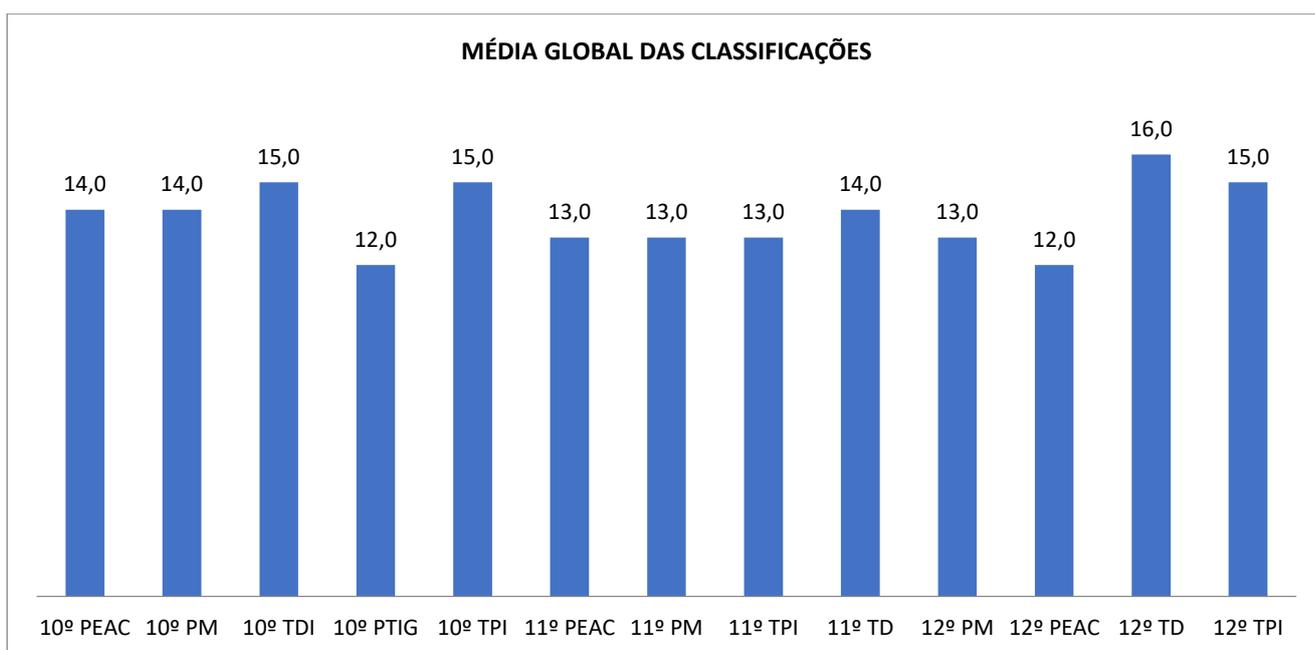
Apresenta-se também, e por curso, os números relativos aos módulos/UFCDs em atraso. A distribuição destes valores está organizada em quatro categorias:

- Com zero módulos/UFCDs por realizar;
- Entre [1;4] por realizar;
- Entre [5;10] por realizar;
- Mais de 10 módulos/UFCDs por realizar.

Referência, ainda, ao seguinte:

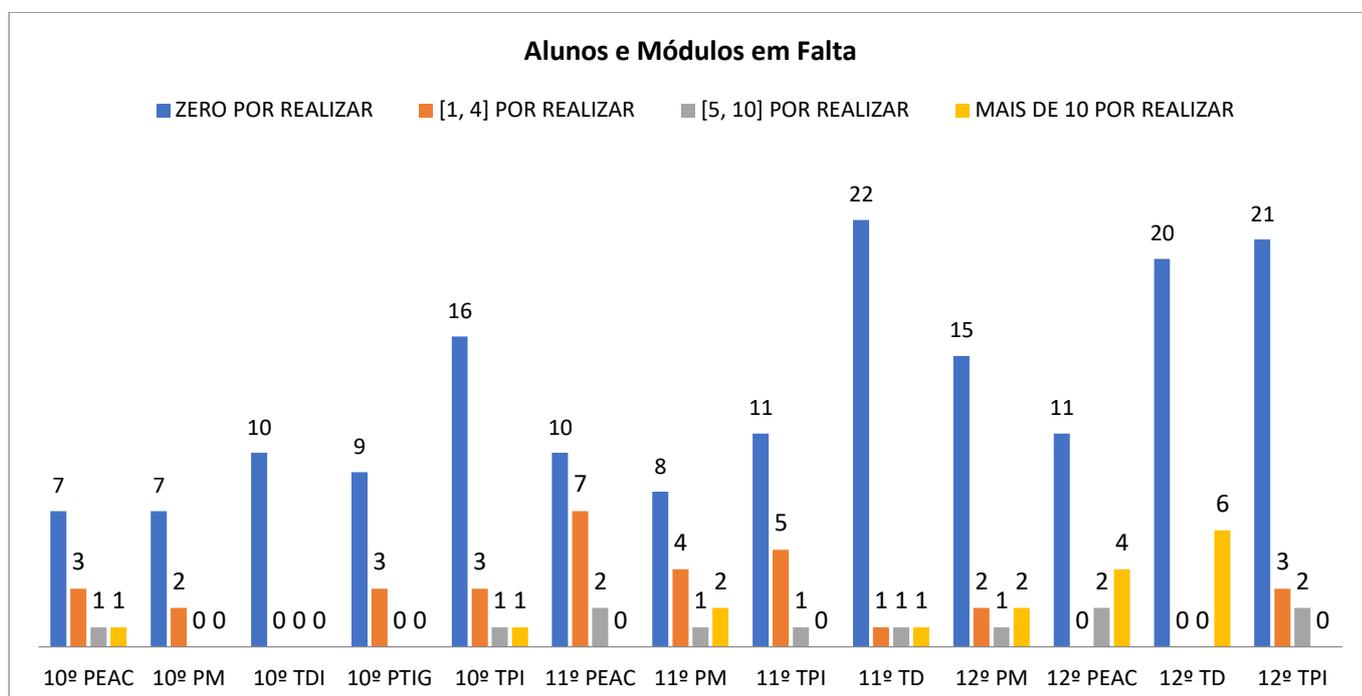
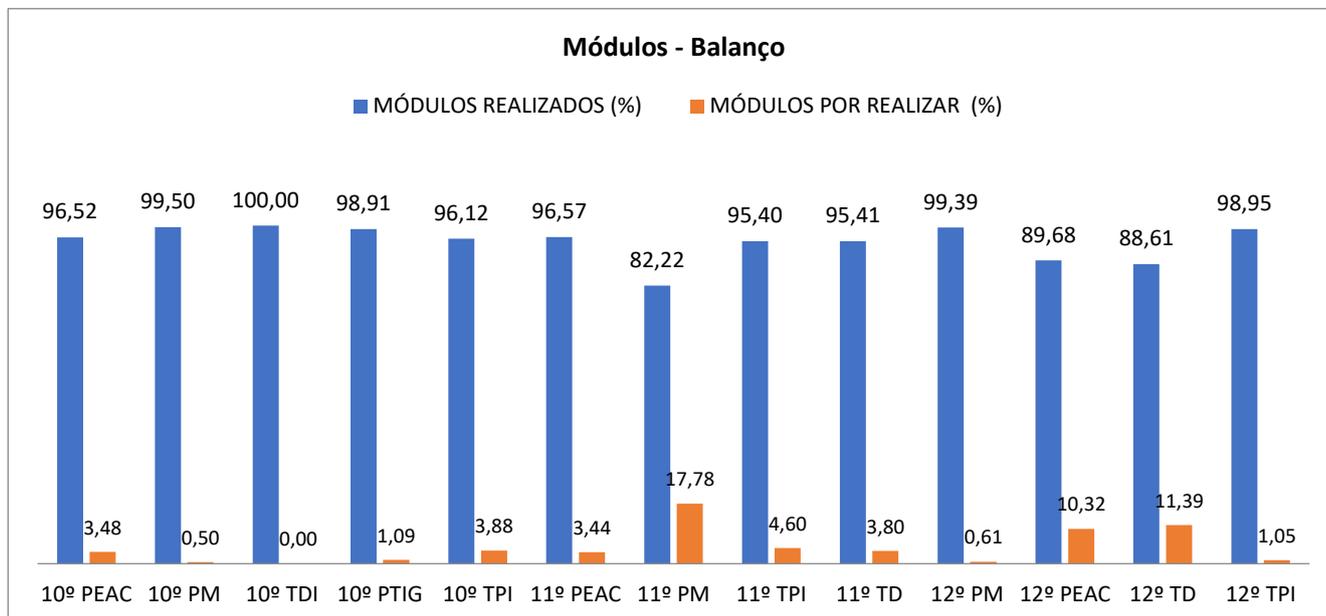
1. Os dados relativos aos módulos em atraso das turmas do 10 e 11º são exclusivos do ano letivo de 2021/2022.
2. Os dados relativos às turmas do 12º ano, ano terminal, são cumulativos aos três anos de percurso.
3. A análise aos módulos em atraso é crítica no acompanhamento e desenvolvimento dos cursos. Valores elevados de módulos em atraso são indicativos para baixas taxas de aprovação. Assim, uma análise atempada permite uma correção, em tempo adequado, e evitar as baixas taxas de aprovação, promovendo o sucesso dos formandos.

ANO LETIVO - 2021/2022														
CURSOS PROFISSIONAIS														
MÓDULOS - BALANÇO														
TURMAS	MÉDIA GLOBAL DAS CLASSIFICAÇÕES	MÓDULOS/UCF D REALIZADOS (%)	MÓDULOS POR REALIZAR (%)	ZERO POR REALIZAR		[1, 4] POR REALIZAR		[5, 10] POR REALIZAR		MAIS DE 10 POR REALIZAR %		% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE [10-13]	% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE [14-17]	% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE [18-20]
				N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%			
10º PEAC	14,0	96,52	3,48	7	58%	3	25%	1	8%	1	8%	49,31	40,90	9,79
10º PM	14,0	99,50	0,50	7	78%	2	22%	0	0%	0	0%	47,62	34,35	18,04
10º TDI	15,0	100,00	0,00	10	100%	0	0%	0	0%	0	0%	36,50	46,42	17,08
10º PTIG	12,0	98,91	1,09	9	75%	3	25%	0	0%	0	0%	59,53	34,83	5,65
10º TPI	15,0	96,12	3,88	16	76%	3	14%	1	5%	1	5%	24,41	48,18	27,41
11º PEAC	13,0	96,57	3,44	10	53%	7	37%	2	11%	0	0%	59,81	36,50	3,70
11º PM	13,0	82,22	17,78	8	53%	4	27%	1	7%	2	13%	58,49	34,54	6,97
11º TPI	13,0	95,40	4,60	11	65%	5	29%	1	6%	0	0%	59,19	35,30	5,51
11º TD	14,0	95,41	3,80	22	88%	1	4%	1	4%	1	4%	43,73	49,48	6,79
12º PM	13,0	99,39	0,61	15	75%	2	10%	1	5%	2	10%	30,01	60,03	9,96
12º PEAC	12,0	89,68	10,32	11	65%	0	0%	2	12%	4	24%	61,52	35,80	2,68
12º TD	16,0	88,61	11,39	20	77%	0	0%	0	0%	6	23%	23,11	63,04	13,86
12º TPI	15,0	98,95	1,05	21	81%	3	12%	2	8%	0	0%	41,33	43,99	14,69
<b>TOTAIS</b>	<b>13,8</b>	<b>95%</b>	<b>5%</b>	<b>167</b>	<b>73%</b>	<b>33</b>	<b>14%</b>	<b>12</b>	<b>5%</b>	<b>17</b>	<b>7%</b>	<b>46%</b>	<b>43%</b>	<b>11%</b>



Deste gráfico é de relevar que o valor médio das classificações é superior ou igual a 12 valores e não excede os 16 valores. Refira-se ainda que dos cursos em apreciação, 7 deles, 54% por cento, apresentam valores médios superiores ou iguais a 14 valores.

Como nota interpretativa é conveniente referir o seguinte: - um módulo/UCFD só admite classificação caso seja realizado pelo formando. Assim estamos a considerar um universo de classificações entre o 10 e o 20.



Numa análise conjugada dos dois gráficos anteriores de referir o seguinte:

1. Dos 13 cursos analisados 10 deles apresentam percentagens de módulos realizados superiores a 90% e a totalidade dos cursos apresenta valores superiores a 80%
2. Relativamente aos três cursos com valores percentuais, de módulos em atraso, elevados, referência ao seguinte:
  - i) Dois formandos do 11º PM registam cerca de 3 a 4 dezenas de módulos em atraso.

- ii) No 12º PEAC e 12º TD, verifica-se uma situação semelhante ao referido na alínea i) para o 11º PM. Neste caso são 8 formandos. Esta situação origina que nos três cursos a percentagem de módulos em atraso seja significativa.
3. Referência final a três cursos, 11º PM, 12º PM e 12º TPI, com percentagens de realização de módulos próximos dos 100%. Situação que deveria ser considerada normal no último ano de formação.

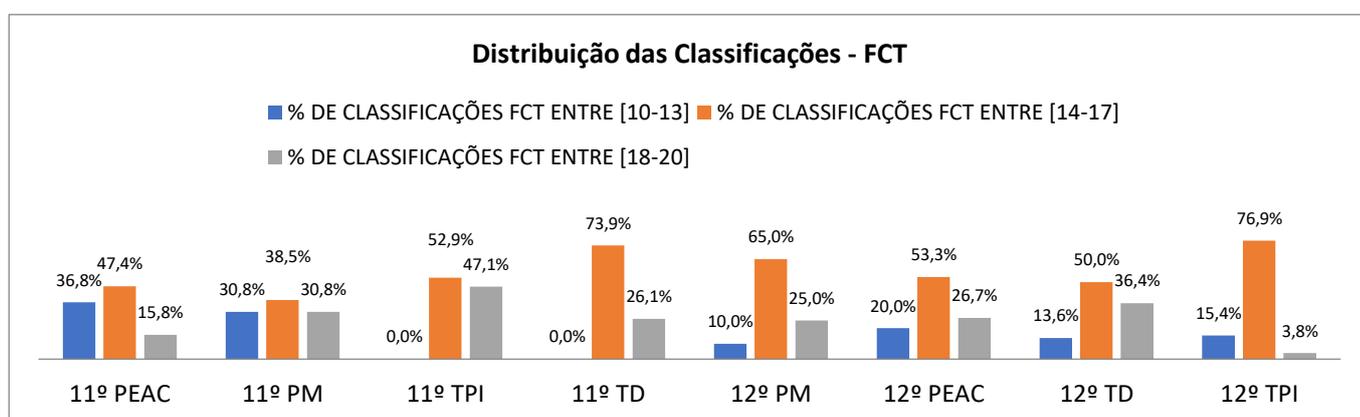
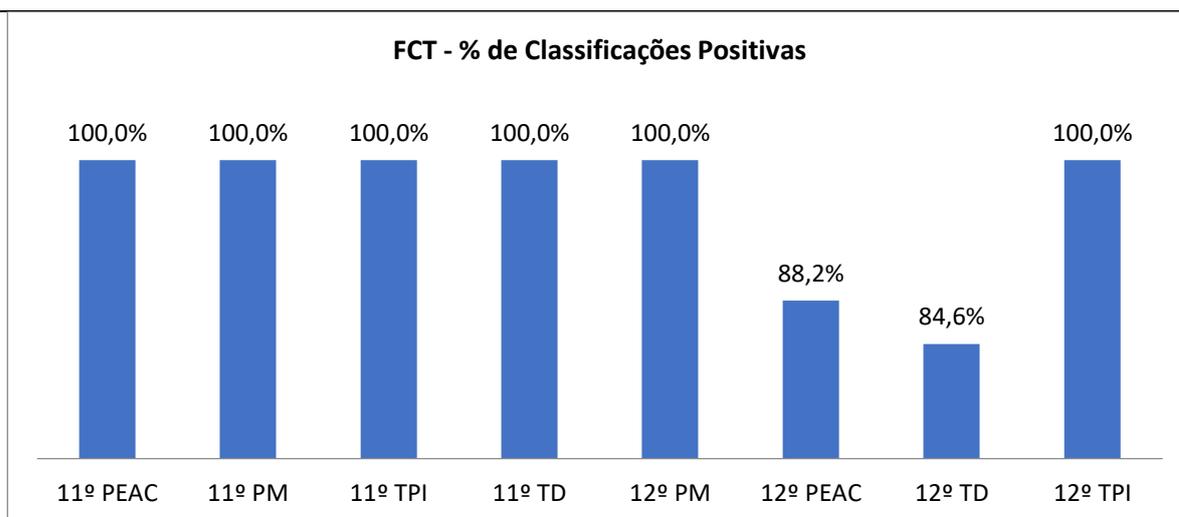
No quadro seguinte descreve-se, por curso, a modalidade de FCT realizada e a distribuição das classificações obtidas pelos formandos.

ANO LETIVO - 2021/2022													
CURSOS PROFISSIONAIS													
FCT													
TURMAS	FCT - Simulada		FCT - Empresas		FCT - TOTAL	CLASSIFIC. POSITIVAS		CLASSIFIC. FCT ENTRE [10-13]		CLASSIFIC. FCT ENTRE [14-17]		CLASSIFIC. FCT ENTRE [18-20]	
	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
10º PEAC	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º PM	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TDI	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º PTIG	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TPI	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
11º PEAC	0	0%	19	100%	19	19	100,0%	7	36,8%	9	47,4%	3	15,8%
11º PM	0	0%	13	100%	13	13	100,0%	4	30,8%	5	38,5%	4	30,8%
11º TPI	0	0%	17	100%	17	17	100,0%	0	0,0%	9	52,9%	8	47,1%
11º TD	0	0%	23	100%	23	23	100,0%	0	0,0%	17	73,9%	6	26,1%
12º PM	0	0%	20	100%	20	20	100,0%	2	10,0%	13	65,0%	5	25,0%
12º PEAC	0	0%	17	100%	17	15	88,2%	3	20,0%	8	53,3%	4	26,7%
12º TD	0	0%	26	100%	26	22	84,6%	3	13,6%	11	50,0%	8	36,4%
12º TPI	0	0%	26	100%	26	26	100,0%	4	15,4%	20	76,9%	1	3,8%
<b>TOTAIS</b>	<b>0</b>		<b>161</b>		<b>161</b>	<b>155</b>	<b>96%</b>	<b>23</b>	<b>15%</b>	<b>92</b>	<b>59%</b>	<b>39</b>	<b>25%</b>

Algumas referências:

1. A FCT em empresas – única modalidade usada.
2. Em termos de classificações registe-se que a quase totalidade, 155 em 161, o que corresponde a 96% dos formandos, obtiveram classificação positiva a FCT, o que significa aproveitamento na componente. A distribuição das classificações mostra-nos que 84% são superiores ou iguais a 14.

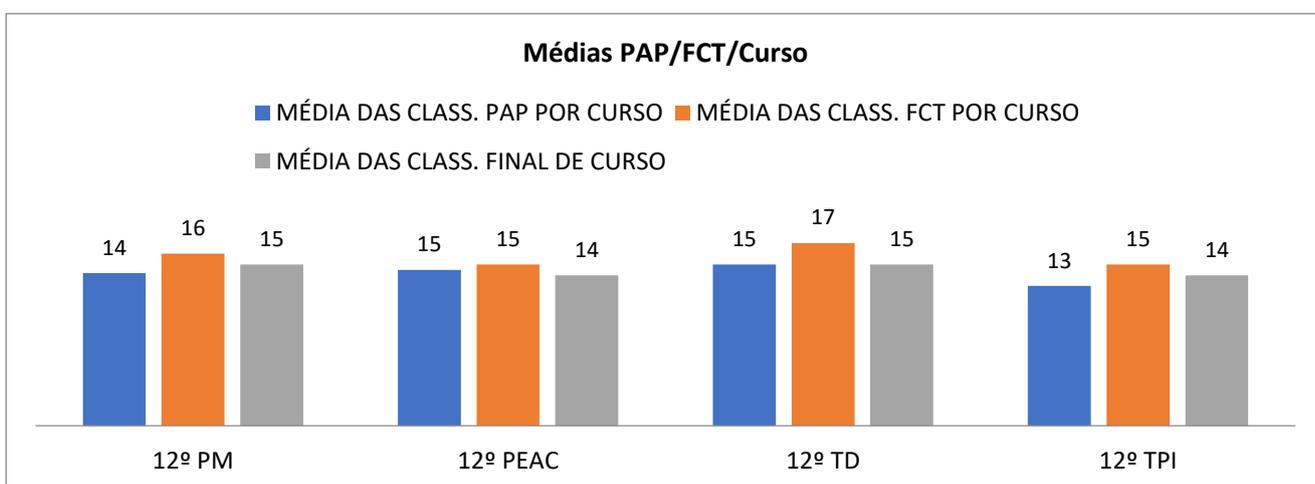
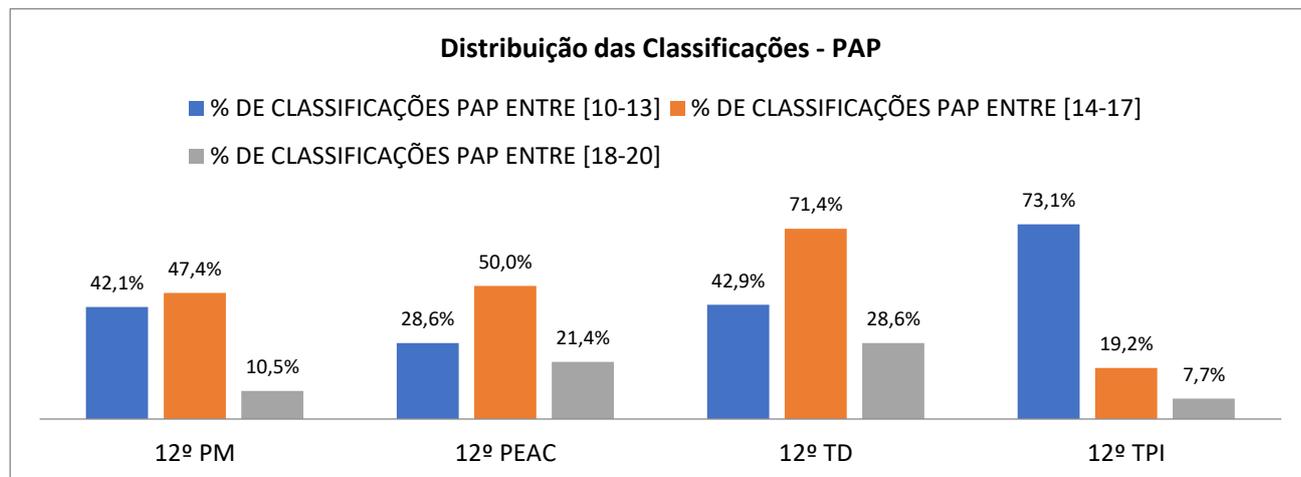
Os dois gráficos seguintes permitem uma apreciação mais detalhada, leitura por curso, e apelativa sobre as classificações obtidas pelos formandos na FCT.



O quadro seguinte apresenta, além de uma distribuição fina das classificações da PAP e apresenta também um estudo comparativo dos valores médios das classificações de FCT, da PAP e de final de curso, relativas aos quatro cursos que terminaram o seu percurso.

Como é de esperar, por influência das classificações das outras disciplinas, o valor médio da classificação final de curso é inferior ao valor médio FCT.

ANO LETIVO - 2021/2022												
CURSOS PROFISSIONAIS												
PAP/FCT/CLASS. CURSO												
TURMAS	Nº ALUNOS PAP	PAP - CLASSIFIC. POSITIVAS		PAP - CLASSIFIC. ENTRE [10-13]		PAP - CLASSIFIC. ENTRE [14-17]		PAP - CLASSIFIC. ENTRE [18-20]		MÉDIA DAS CLASS. PAP POR CURSO	MÉDIA DAS CLASS. FCT POR CURSO	MÉDIA DAS CLASS. FINAL DE CURSO
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%			
12º PM	21	19	90,5%	8	42,1%	9	47,4%	2	10,5%	14	16	15
12º PEAC	17	14	82,4%	4	28,6%	7	50,0%	3	21,4%	15	15	14
12º TD	26	20	76,9%	6	42,9%	10	71,4%	4	28,6%	15	17	15
12º TPI	26	26	100,0%	19	73,1%	5	19,2%	2	7,7%	13	15	14
<b>TOTAIS</b>	<b>90</b>	<b>79</b>	<b>87,8%</b>	<b>37</b>	<b>47%</b>	<b>31</b>	<b>39%</b>	<b>11</b>	<b>14%</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>15</b>



Uma breve análise aos dois gráficos anteriores:

1. Primeiro gráfico – observa-se que à exceção do 12º PM, mais de 60% das classificações são superiores ou iguais a 14,
2. Segundo gráfico – observa-se que o valor médio da classificação final de curso em relação à média final de FCT nos três cursos é mais baixa. Mantém-se a regra da classificação média da FCT ser superior à classificação média final de curso. No 12º PM a diferença de 3 valores entre a média da PAP e a média da FCT é significativa.

### 3.6. 2021/2022 – Transição e Conclusão

Definição dos conceitos de taxa de transição e de conclusão/aprovação:

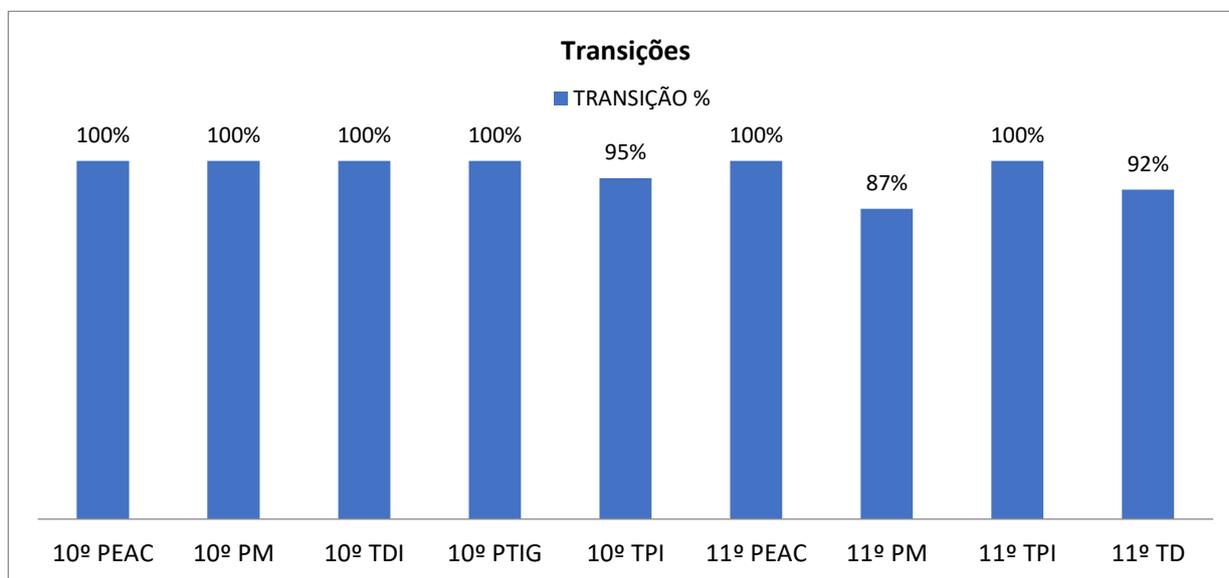
**Taxa de Transição:** Relação entre o número de formandos que reuniram condições para frequência do 11º ano e do 12º ano no ano letivo seguinte (2022/2023) e o número de formandos que iniciaram a frequência no ano letivo de 2021/2022 nos cursos do 10º ano e 11º.

**Taxa de Conclusão/Aprovação:** Relação entre o número de formandos que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração e o número de jovens que iniciaram o último ano do ciclo. Referência ao facto de no cálculo da taxa não se considerar as situações de transferências e desistências nos dois primeiros anos de vigência dos cursos (no 10º e 11º).

A tabela seguinte apresenta as taxas de transição, por curso, e inclui também uma coluna com a informação sobre os alunos que efetivaram matrícula no ano letivo que decorre (2022/2023). Esta coluna é relevante uma vez que quantifica as desistências de formandos, apesar de terem reunido condições de transição. Todos os 135 alunos transitados efetivaram matrícula.

O valor da taxa de transição, em todos os cursos, é superior a 85% - três cursos, 10º TPI, 11º PM e 11º TD, com taxas de transição inferior a 100% - e com uma taxa global de 96%. Assinale-se, aqui, um decréscimo de dois pontos percentuais relativamente a 2020/2021. A informação relativa à taxa de transição por curso também se encontra no gráfico que se segue à tabela.

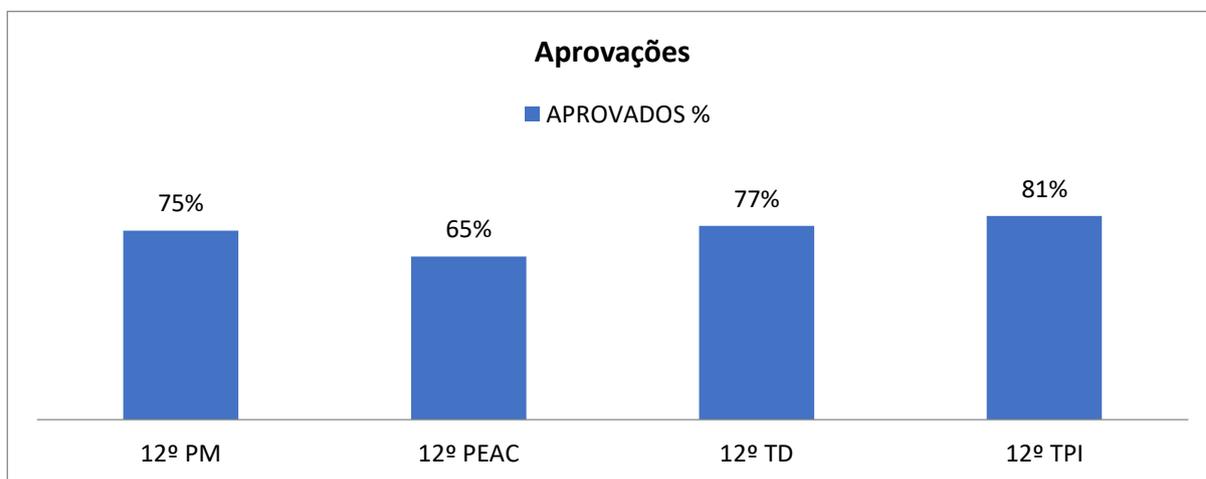
ANO LETIVO - 2021/2022										
CURSOS PROFISSIONAIS										
Transições										
TURMAS	INSC	INSC MASCULINO		INSC FEMININO		IDADE/ MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS TRANSITADOS	MATRICULADOS EM 2022/2023	TRANSIÇÃO (%)
		N.º	(%)	N.º	(%)					
10º PEAC	14	14	100%	0	0%	15,4	12	12	12	100%
10º PM	10	9	90%	1	10%	15,6	9	9	9	100%
10º TDI	11	5	45%	6	55%	15,4	10	10	10	100%
10º PTIG	13	13	100%	0	0%	14,8	12	12	12	100%
10º TPI	23	20	87%	3	13%	15,7	21	20	20	95%
11º PEAC	20	20	100%	0	0%	16,2	19	19	19	100%
11º PM	15	15	100%	0	0%	16,5	15	13	13	87%
11º TPI	18	18	100%	0	0%	16,2	17	17	17	100%
11º TD	25	21	84%	4	16%	16,2	25	23	23	92%
<b>TOTAIS</b>	<b>149</b>	<b>135</b>	<b>91%</b>	<b>14</b>	<b>9%</b>	<b>15,8</b>	<b>140</b>	<b>135</b>	<b>135</b>	<b>96%</b>



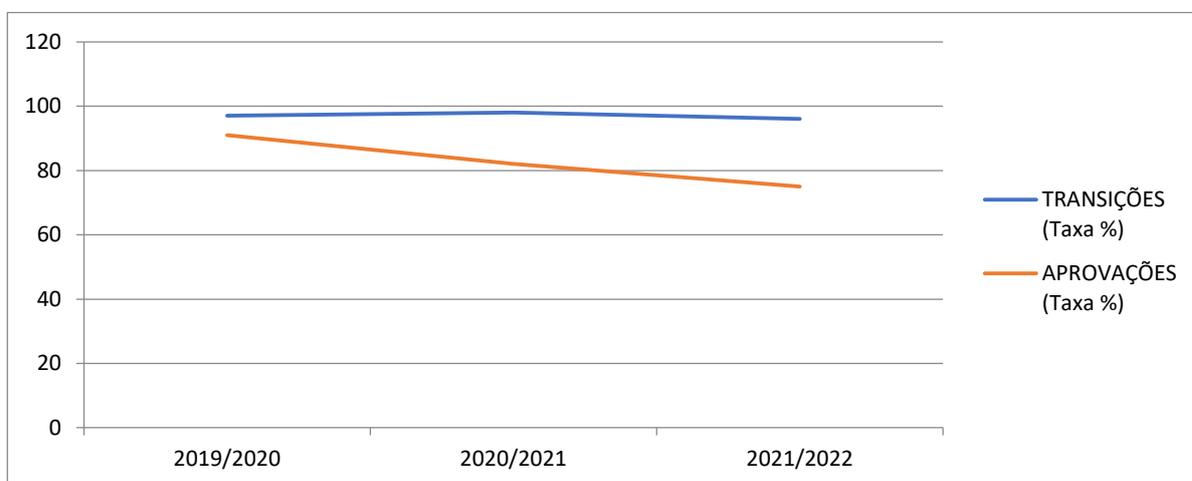
A tabela seguinte apresenta os dados relativos às taxas de conclusão/aprovação por curso. O 12º PEAC apresenta uma taxa de aprovação baixa, com um valor de 65%, claramente divergente relativamente aos outros cursos. Os outros três cursos apresentam taxas de aprovação superior ou igual a 75%. Referência a uma taxa de aprovação média de 75% - decréscimo em relação ao ano transato de sete pontos percentuais

ANO LETIVO - 2021/2022									
CURSOS PROFISSIONAIS									
Aprovações									
TURMAS	INSC	MASC	MASC%	FEM	FEM%	IDADE/MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	APROVADOS	APROVADOS %
12º PM	21	21	100%	0	0%	17,5	20	15	75%
12º PEAC	17	17	100%	0	0%	17,6	17	11	65%
12º TD	27	21	78%	6	22%	17,3	26	20	77%
12º TPI	26	23	88%	3	12%	17,2	26	21	81%
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>	<b>82</b>	<b>90%</b>	<b>9</b>	<b>10%</b>	<b>17,4</b>	<b>89</b>	<b>67</b>	<b>75%</b>

A informação anterior em forma de gráfico de barras.



Sendo este o terceiro ano que o agrupamento de escolas, de forma consecutiva e de forma formal, apresenta um relatório de autoavaliação dos cursos profissionais, é já possível e faz sentido, apresentar, relativamente, aos parâmetros transição e aprovação uma série cronológica. Refira-se ainda a importância da monitorização destes dois parâmetros, no desenvolvimento dos cursos.



Da observação do gráfico é possível descortinar uma tendência decrescente de ambos os parâmetros, mais acentuada nas aprovações. Eleva-se, assim, um alerta para os próximos anos letivos.

### 3.7. Parcerias

O Agrupamento de Escolas, como instituição educativa/formativa de referência na cidade de Braga, tem desenvolvido ao longo da sua existência um conjunto variado de parcerias. Dos últimos anos letivos são de destacar as seguintes:

1. Com presença no Conselho Geral da escola
  - Universidade do Minho;
  - Instituto Português da Juventude;
  - Município de Braga;
  - Duas Juntas de Freguesia.
2. O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante é uma das 8 instituições do sector educativo/formativo do concelho de Braga que são parte integrante do consórcio responsável pelo Centro Qualifica do Município de Braga.
3. Parceria com a Fundação Manuel Leão no âmbito da avaliação externa da escola.
4. Destaque, no âmbito dos cursos profissionais as parcerias com:
  - Associação de Pais/Encarregados de Educação (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - CIM do Cávado (entidade coordenadora da oferta educativa no EFP do concelho de Braga);
  - Balanças Marques de José Pimenta Marques, Lda (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - GymTónico (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - A-Touch - Winwel (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - ETMA.
5. No âmbito do concurso relacionado com a modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional: - **Centro Tecnológico Especializado Industrial** - o agrupamento de escolas procedeu à celebração de um conjunto variado de parcerias.

**Com as seguintes empresas:**

- Atouch – Winwel;
- Balanças Marques;
- CASAIS;
- Centro Assistência Técnica;
- Cidadela Eletrónica;
- CJMN;
- DST;
- INERGIA;
- JPSR;
- LAM;

**Com as seguintes instituições do ensino superior:**

- Politécnico Cávado e Ave;
- Politécnico de Bragança;
- Politécnico de Viana do Castelo;
- Universidade do Minho;
- Politécnico do Porto;

**Com os seguintes agrupamentos escolares:**

- Agrupamento de Escolas André Soares;
- Agrupamento de Escolas Francisco Sanches;
- Agrupamento de Escolas Sá de Miranda;
- Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio;

**Com outras entidades:**

- Câmara Municipal de Braga;
- Junta de Freguesia de S. Victor;
- IP do Desporto e Juventude;
- Associação Empresarial de Braga;
- Centro de Formação Sá de Miranda.

6. Tem, também, desenvolvido com várias empresas da região protocolos de cooperação, nomeadamente, no âmbito da realização de estágios profissionais para os seus formandos (com um envolvimento de várias dezenas de empresas na FCT), descritas na tabela abaixo. Refira-se ainda, que só, neste ano letivo – 2021/2022 - celebrou-se cerca de uma dezena de novas parcerias.

Parceria	Área	Âmbito
Externato Paulo VI	Desporto	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Liberty Fitness Center		
GUIFIT, LDA		
Kalorias Braga		
Rechedado de Génios		
Stop Ritmo, Lda		
Serviços de Ação Social da UM		
Clube Desportivo Maximinense		
SC Braga		
Grupo Desportivo de Prado		
Extreme Jym Fit		
Haraquiri		
Solinca Classic, SA		
Onda Magna – OM Surfschool, Ida		
Crossfit Bom Jesus – Sunday Empire Lda		
ProEnergy Amaraes		
No Limit Gym		
Clube de Saúde Calorias		
MagnaWorks		
Desportivo André Soares		
Schmitt - Elevadores		
Dte – Instalações Especiais		
Casais Engenharia e Construção		
José Domingues Araújo, Lda		
Balanças Marques		
Centro de Assistência Técnica Braga LBS		
Kone Portugal		
Electrojad		
Cabos à Proa		
Bernardo da Costa		
Kone Elevadores		
Otis Elevadores	Metalomecânica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Assunto Querido, Reparação de Eletrodomésticos Lda		
José Moreira & João Moreira		
Standarmoldes		
Equidraulica		
António Ferreira Rito & Filhos		
ETMA		
Tecnomasp		
MCM – Mário da Costa Martins		
JOAL		
JASIL		
SEPREM		
ASM TAPS, S. A.		
Bachmann & Sousa		
Manuel Rodrigues Duarte, Lda		
2010 Sistemas Mecânicos		

Parceria	Área	Âmbito
Casa das Jantes Narciso Monteiro Xavier, Lda	Informática	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
MILLTEC		
Serralharia o Setenta, S. A.		
Edge Technology		
NUMICA		
EMPIS, Lda		
Casa do Professor		
AmarInfo		
VerdeData		
BOXCOLOR, Lda		
Roninformatis		
Cálculo Imaginarium		
Bragaconta		
Braga Redes		
Worten Braga Minho Center		
EquiPrint		
Páginas em Série		
IFIX LDA		
TONERBYTE LDA		
Saraiva & Fernandes da Silva, Lda		
Metal Reveste		
Markate		
Feliz Imaginário	ERASMUS Entidades Italianas Informática + Desporto + Metalomecânica + Eletrónica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Polisportiva Garden S.r.l. Soc. Sportiva Dilettantistica.		
Capanna e Bellavista di Capanna Marco & C. S.n.c.		
Centrotel di Ritacco Angelo A.- Kenovo	ERASMUS Entidades Búlgaras Informática + Metalomecânica + Eletrónica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Fox Laser, Ltd.		
XYZ Ltd.		
BTHC-Behr-Hella Thermocontrol EOOD		

Na tabela optou-se por não incluir um conjunto de empresas, da área da Construção Civil, protocoladas com o agrupamento no âmbito da FCT. A opção justifica-se pelo facto de este relatório estar limitado ao ano letivo de 2021/2022 e nesse ano letivo o agrupamento não desenvolveu cursos de formação profissional na área referida.

Realce para os 6 protocolos FCT, no âmbito do projeto ERASMUS, com três empresas espanholas e três italianas. A concretização destes protocolos envolveu o desenvolvimento, em países estrangeiros, de um volume de horas de formação na modalidade de contexto de empresas, significativo. Assim:

1. 6 cursos envolvidos ( 11º TD; 11º TPI; 12º PEAC; 12º PM; 12º TD e 12º TPI);
2. 25 alunos:
  - a. 19 alunos do 12º ano;
  - b. 6 alunos do 11º ano.
3. 7095 horas de volume de formação (5255 relativas aos cursos do 12º e 1840 horas de volume de formação nos cursos do 11º ano.

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente. Elas constituem-se como uma referência muito importante no desenvolvimento do EFP.

O contacto dos formandos - relevância para as visitas de estudo e o desenvolvimento da FCT - com o tecido económico/industrial da região permite-lhes abrir horizontes e encontrar pontos de apoio para desenvolverem a atividade para a qual se prepararam. À escola esta interação permite dar notoriedade do EFP por si desenvolvido, junto do tecido empresarial da região e uma constante atualização na percepção das necessidades dos empregadores, corrigindo e adaptando-se, num propósito de melhoria de qualidade contínua. Assim estabelece-se uma direção convergente de interesses, da entidade formadora, dos formandos e das empresas que os irão acolher.

### 3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)

O quadro seguinte resume o número de atividades inscritas no PAA, para a totalidade do agrupamento, para o ano letivo de 2021/2022. Apresenta-se também o balanço das realizadas e das que foram canceladas.

Recorde-se que no ano letivo em avaliação é o retomar das atividades educativas à sua atividade normal. Recorda-se que parte das restrições impostas em consequência da COVID teve o seu alívio no ano letivo de 2021/2022 e que as atividades extracurriculares foram as mais penalizadas com a pandemia.

Atividades (Taxa de execução)		
Número de Atividades previstas:	313	
Número de Atividades aprovadas e realizadas:	300	95,85 %
Número de Atividades canceladas:	13	4,15 %

Das 313 atividades previstas, 36 – **um número muito reduzido/cerca de 12%** - delas envolviam as turmas afetas ao EFP. Destas foi possível realizar a sua totalidade. As 36 atividades categorizam-se com a seguinte distribuição:

Por ordem de relevância, em número:

- Atividades associadas às áreas de formação Sócio Cultural e Científica;
- Atividades culturais/desportivas;
- Atividades relacionadas com empreendedorismo e empregabilidade
- ERASMUS
- Outras

Dentro do balanço ao PAA é o momento para referir o seguinte:

1. O plano de melhorias para a EFP engloba a necessidade da avaliação das atividades por parte dos formandos. Esta situação, ainda não se encontra formalizada em termos da plataforma de registo das atividades, mas a generalidade dos promotores já providenciou à avaliação das atividades pelos formandos.
2. Como já foi referido anteriormente, o número de atividades associadas aos cursos profissionais é reduzido. De uma verificação exaustiva da lista das atividades constantes no relatório anual do PAA, parece-me, a mim, relator, que nem todas as atividades realizadas figuram na lista, refiro, como exemplo, as atividades associadas ao dia dos cursos profissionais ocorridas em abril de 2022.
3. O processo de gestão das atividades é realizado através da plataforma INOVARPAA.

Uma apreciação global do desenvolvimento do PAA no ano letivo de 2021/2022, em todo o agrupamento, pode ser observada no quadro seguinte, dados obtidos a partir da plataforma INOVARPAA.

Avaliação Global (Média de 1 a 5):	
Grau de consecução dos objetivos	4,74
Grau de satisfação dos proponentes	4,75
Contributo para o sucesso educativo do AECA	4,69

### 3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores

O agrupamento definiu, como é habitual, o plano de formação para o período de 2021 a 2023. Este plano é o resultado das diferentes realidades das escolas que compõem o Agrupamento de Escola Carlos Amarante e assenta, também, no histórico de anteriores Planos de Formação. A sua elaboração inclui as necessidades de formação dos diversos departamentos curriculares e dos serviços e está subordinado aos objetivos do PE do agrupamento.

O plano elaborado é a proposta do Agrupamento junto do Centro de Formação que integra. Do conjunto de propostas dos vários agrupamentos de escolas resulta, por concertação, um plano de formação global que abrange também o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante. É deste leque de oferta formativa, e não só, que os vários colaboradores realizam as suas formações. Recorde-se que a progressão na carreira exige o cumprimento mínimo de um número de horas de formação.

A monitorização do plano é realizada pelo centro de formação e será também objeto de avaliação quando o agrupamento elaborar o plano de formação para os próximos anos.

A avaliação do desenvolvimento do plano de formação será realizada pela Direção do agrupamento, pelo Conselho Pedagógico e pelos vários departamentos curriculares.

Referência ao Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), que foi desenvolvido pelo agrupamento para aplicação nos próximos anos letivos. Com o PADDE o agrupamento incentiva o uso de equipamentos e recursos digitais por forma a motivar todos os alunos para uma aprendizagem mais autónoma. Pretende-se, também, mobilizar os docentes e alunos a colaborarem entre si, usando as novas tecnologias, capacitando todos para a aprendizagem ao longo da vida.

## 4. Garantia de Qualidade - Balanço

### 4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).

Motivo / Causa da Ação de Melhoria	Descrição da Ação de Melhoria	Meta a atingir	Calendarização		Balanço
			Data Implementação	Data Conclusão	
Ausência de avaliação da atividade por todos os participantes (visitas de estudo, conferências, participações em eventos, etc.), nomeadamente da parte dos formandos.	<b>Avaliação das atividades realizadas</b> (inquéritos de satisfação ou de opinião) <b>pelos formandos</b> . Deve esta Avaliação ser realizada na plataforma INOVARPAA.	100%	set/20	jul/22	√(*)
Ausência de monitorização, de forma formal, do cumprimento do Plano Anual de Atividades. É possível fazê-lo usando a plataforma INOVARPAA	<b>Monitorização por período</b> , na plataforma INOVARPAA do registo das atividades realizadas (produção de relatório).	100%	set/20	jul/22	√(**)
Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização da EFP externamente.	Promover <b>sessões públicas</b> que envolvam a participação de parceiros e futuros parceiros (Ex. Workshops; seminários; conferências, ...), aqui podem e devem ser incluídos os stakeholders externos (Associação de Pais e Encarregados de Educação, Entidades FCT, ...)	Realizar pelo menos duas ações por ano letivo	set/20	jul/22	Em desenvolvimento
Ausência de um processo formal para a auditoria interna	Elaboração de Guião para <b>a auditoria interna</b> e aplicação do mesmo	100%	Março/abril de 22	jul/22	Em desenvolvimento
Inquéritos aos alunos - Correções a introduzir nos questionários. Questões pouco explícitas.	Introdução de <b>instruções claras</b> de preenchimento	100%	Março/abril de 22	1 de maio de 2022	√

#### Balanço do plano de melhorias:

1) Das 5 ações previstas 3 foram realizadas parcialmente ou na sua totalidade. Duas ainda por concretizar.

2) As duas ações em falta transitarão para o período de set/22 a jul/23.

(\*) Ainda sem concretização na plataforma INOVARPAA, no entanto tem sido realizada, por iniciativa dos promotores, um processo avaliativo da atividade que envolve os formandos.

(\*\*) Não tem sido realizada trimestralmente mas sim anualmente, de momento ainda não foi possível proceder a uma avaliação trimestral.

## 4.2. Balanço dos Indicadores

Indicadores associados aos objetivos estratégicos.

Duas pequenas referências:

- 1) Recorda-se que os objetivos inscritos decorrem do PE do agrupamento. Estes objetivos têm um período de vigência que coincide com o mandato temporal da Direção, no caso do agrupamento o limite temporal atinge-se em 2022.
- 2) Para alguns indicadores, resultantes de ações de melhoria, ainda não foi possível no ano letivo de 2021/2022 efetuar a sua quantificação. A medida será observada no ano letivo subsequente (2022/2023).

Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período	Meta	Valor Observado	Balanço
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.</li> <li>- Assegurar que as taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.</li> <li>- Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.</li> </ul>	OBJ.01.IND.01 - Percentagens de desistências e de transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.	2019-2022	Inf. 23%	2%	✓
			OBJ.01.IND.02 - Taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.		Sup. 72%	- Transi. 96% - Concl. 75%	✓
			OBJ.01.IND.03 - Percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.		Sup. 3% dos alunos	22%	✓
OBJ.02	Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	- Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	OBJ.02.IND.01 - Número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	2019-2022	4 parcerias por curso	5,9	✓
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	- Aumentar a taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2019-2022	Sup. 30%	46,9%	✓
OBJ.04	Assegurar que todas as atividades concretizadas que integram o PAA e desenvolvidas no âmbito dos cursos profissionais sejam objeto de avaliação pelos participantes	- Assegurar que todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	OBJ.04.IND.01 - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	2019-2022	100%	100%	✓*
OBJ.05	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	- Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola.	OBJ.05.IND.01 - Todos os relatórios têm campos de avaliação dos intervenientes e propostas de melhorias (Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola).	2019-2022	100%	100%	✓

(\*) Para o cálculo deste valor entendeu-se que todos os promotores realizaram o assumido, no início do ano letivo, em Conselho de Cursos, de que todas as atividades deveriam ser avaliadas pelos participantes de forma ao cumprimento do OBJ.04. Recorde a inexistência, de momento, de plataforma informática que permita o registo da informação recolhida.

Dos sete indicadores associados aos objetivos, todos eles foram cumpridos.

Clarificação sobre o cálculo do indicador OBJ.03.IND.01 associado ao OBJ.03: - Para o cálculo do indicador considerou-se as presenças dos pais/encarregados de educação, ver quadro abaixo, nas reuniões com os DT.

ANO LETIVO - 2021/2022		
CURSOS PROFISSIONAIS		
OBJ.03 - Taxa de Participação dos EE no processo de Ensino/Aprendizagem		
TURMAS	Participação (%)	Observações
10º PEAC	61,5	Todos os EE foram objeto de contacto por parte do DT
10º PM	71,5	Todos os EE foram objeto de contacto por parte do DT
10º TDI	33,3	4 EE nunca estabeleceram contactos com o DT
10º PTIG	42,7	2 EE nunca estabeleceram contactos com o DT
10º TPI	64,3	Todos os EE foram objeto de contacto por parte do DT 2 EE raramente entraram em contacto com DT
11º PEAC	28	2 EE nunca estabeleceram contactos com o DT
11º PM	44,3	2 EE nunca estabeleceram contactos com o DT
11º TPI	61,7	Todos os EE foram objeto de contacto por parte do DT
11º TD	66,7	Todos os EE foram objeto de contacto por parte do DT
12º PM	38,8	5 EE nunca estabeleceram contactos com o DT
12º PEAC	27,5	Todos os EE foram objeto de contacto por parte do DT
12º TD	40,5	5 EE nunca estabeleceram contactos com o DT
12º TPI	28,3	4 EE nunca estabeleceram contactos com o DT
<b>Média</b>	<b>46,9</b>	

Indicadores associados aos oito processos

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balço
PP.01 - Planeamento da Formação	Direção	-Grau de cumprimento do PAA;	70%	95,85	✓
		- Número de turmas/cursos novos aprovados em rede que entram em funcionamento	75%	Turmas: 75% Cursos: 100%	✓
PP.02 - Matrícula de Alunos	Direção	- Procura dos cursos (n.º de intenções a frequentar o curso)	Valor médio de 24	15,6	X
		- Nº de alunos matriculados (por turma)	Valor médio de 23	24	✓
PP.03 - Desenvolvimento do Plano da Oferta Formativa	Direção	- Taxa de módulos em atraso	Inf. 10%	5%	✓
		- Taxa de abandono escolar (desistências)	Inf. 20%	2,08%	✓
		- Taxa de conclusão	Sup 80%	75%	X
		- Taxa de transição	Sup. 95%	96%	✓
		- Média global das classificações dos alunos por curso	12 valores	13,8	✓
		- Média global das PAP	14 valores	14	✓
		- Taxa de satisfação da Entidade de Acolhimento (FCT)	80% de opin. posit.	83,2%	✓

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balanco
PP.04 - Empregabilidade e Proseguimento de Estudos	Direção	- Taxa de Conclusão	Sup 80%	75%	X
		- Taxa de empregabilidade (i)	Sup. 40%	37,8%	X
		- Taxa de empregabilidade na área de formação (i)	Sup. 20%	20%	X
		- Taxa de prosseguimento de estudos (i)	Sup. 60%	51,4%	X
		- Satisfação dos empregadores (i)	90% de opin. posit.	100%	√
PP.05 - Gestão Administrativa e Financeira	Direção/Conselho Administrativo	- Grau de satisfação com os serviços administrativos (ii)	70% de opin. posit.	72,1%	√
		- Taxa de execução financeira do projeto POCH	Não inf. A 50%	99%	√
PP.06 - Marketing e Comunicação	Direção	- Índice geral de procura (n.º de unidades distribuídas nas ações de promoção) (iii)	80% de unid. Adquiridas. são distribuídas	100%	√
		- Dados estatísticos de acesso ao site	10% das visitas à pág. Web consultam EFP	3,1%	X
PP.07 - Gestão de Recursos	Direção/Conselho Administrativo	- Resultado da avaliação de desempenho	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	√
		- Grau de cumprimento do Orçamento (iv)	-----	80%	√
		- Grau de satisfação dos colaboradores (v)	70% de opiniões positivas	Pess. Docente: 75, P. Não docente 72,7%	√
PP.08 - Gestão do SGQ e Melhoria Continua	Direção	- Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores (vi)	Não inferior a 70%	72%	√
		- N.º de Não Conformidades na Auditoria Interna (vii)	Inferior a 8	Não Observ.	2022/2023
		- Nível do selo EQAVET	Selo definitivo	Selo definitivo	√

Conjunto de notas balanço do cumprimento dos indicadores associados aos processos de gestão:

- (i) Uma vez que ainda decorre a fase de recolha de informação relativa ao triénio de 2017/2020, indicadores EQAVET, optou-se pela replicação dos valores registados no relatório de 2020/2021. Para a determinação destes indicadores considerou-se a média aritmética dos valores observados nos cursos terminados em 2017; 2018 e 2019 (indicadores EQAVET).
- (ii) Dado recolhido junto dos encarregados de educação dos alunos do ensino profissional (Inquéritos de opinião).
- (iii) A totalidade dos folhetos/e outros, desenvolvidos pelo agrupamento para promoção da sua oferta educativa, foram aplicados nas ações realizadas para o efeito.
- (iv) Para este indicador, pela primeira vez observado, não foi definida meta. Considera-se que o valor registado de 80%, funcionará como valor meta para os próximos anos letivos.
- (v) Dados observados no Relatório de Clima de Escola realizados pela Fundação Manuel Leão, relativos ao ano letivo de 2021/2022.
- (vi) Dos vinte e cinco indicadores há a registar o seguinte: - para um deles não foi, ainda, possível a sua observação e seis deles estão abaixo da meta proposta, o que corresponde a uma parcela de 28%.
- (vii) Para este indicador ainda não foi possível a sua quantificação.

### 4.3. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, passou-se a medir de forma sistemática e rigorosa um conjunto de indicadores, dos quais já foram abordados no ponto anterior deste relatório, os associados aos objetivos e aos processos. O sistema incorpora também um conjunto de indicadores, designados por indicadores EQAVET. Estes indicadores permitem o acompanhamento e a monitorização do percurso dos seus ex-alunos, emprego ou prosseguimento de estudos, após a conclusão da formação. O Sistema de Gestão da Qualidade usado nesta escola garante que esta metodologia de controlo é aplicada.

Na tabela seguinte apresenta-se os indicadores EQAVET relativos aos ciclos de formação 2014/2017, 2015/2018 e 2016/2019. Relativamente ao ciclo de 2017/2020 ainda decorre a fase de recolha de informação. A informação constante no quadro respeita as normas/métricas do EQAVET.

Indicadores		2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020
Ind.EQ.4 – Taxa de conclusão em cursos da EFP		55,2%	67,2%	54,2%	Em fase de recolha
Ind.EQ.5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	No Mercado de Trabalho	40,5%	59%	34,6%	Em fase de recolha
	Prosseguimento de estudos.	59,5%	41%	53,8%	Em fase de recolha
Ind.EQ.6a – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	A exercer profissões relacionadas e não relacionadas	37,8%	56,4%	19,2%	Em fase de recolha
	A exercer em profissões relacionadas	16,2%	35,9%	7,7%	Em fase de recolha
	A exercer profissões não relacionadas	21,6%	20,5%	11,5%	Em fase de recolha
Ind.EQ.6b – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso da EFP.	Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	78,6%	81,8%	60%	Em fase de recolha
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos empregados	100%	100%	100%	Em fase de recolha

#### Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Os poucos ciclos ainda avaliados – conferem pouca robustez estatística - não permitem estabelecer um conjunto de considerações definitivas, ainda não estão criadas tendências. Apesar da condição atrás referida, algumas considerações podem e devem ser feitas:

- 1) O nível de 100% de satisfação dos empregadores relativamente aos empregados. Uma avaliação muito positiva.
- 2) Uma quebra na taxa de conclusão, o aumento de 2017 para 2018 não se confirmou em 2019.
- 3) Apesar de o objetivo principal dos cursos é a integração no mercado de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos é elevada, com o valor médio dos três anos em apreciação superior a 50%.
- 4) Relativamente ao indicador EQ.6a, a taxa associada a: **-exercer profissões relacionadas com a área de formação**, é muito baixa. O que poderá significar um desajustamento da formação em relação ao mercado de trabalho. Caso seja esta a justificação, o agrupamento de escolas, como entidade formadora, deve refletir em conjunto com os stakeholders externos, nomeadamente as empresas que acolhem formandos em FCT.

#### 4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos

##### Preâmbulo

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos formandos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras FCT. Os questionários são aplicados em suporte informático, recorrendo ao GoogleForms.

Refira-se que a avaliação externa da escola, Programa Aves, realizada todos os anos letivos pela Fundação Manuel Leão, encaixa nos propósitos do processo de avaliação interna do EFP. Assim neste relatório apresentar-se-ão os resultados relativos à opinião dos colaboradores, do pessoal docente e não docente da escola sobre o clima de escola. Os questionários são direcionados aos colaboradores da escola, com o intuito de avaliação do clima de escola, na sua vertente organizacional, nomeadamente:

- Os recursos;
- A Direção da escola;
- A disciplina interna;
- O Relacionamento pessoal;
- O Sistema Social;
- O nível de satisfação
- O Clima de trabalho
- A Eficácia.

No quadro seguinte é dada a informação sobre o número de questionários preenchidos, aplicados pelos Diretores de Turma e Diretores de Curso durante o mês de junho, e que foram considerados para o apuramento dos resultados relativos: aos formandos; pais/encarregados de educação e formadores.

ANO LETIVO - 2021/2022							
CURSOS PROFISSIONAIS							
INQUÉRITOS - RESPOSTAS							
TURMAS	ALUNOS A FREQUENTAR	INQ. FORMANDOS		INQ. EE		N.º DE RESP. INQ. ENTIDADES FCT	N.º DE RESP. INQ. FORMADORES
		N.º RESP	%	N.º RESP.	%		
10º PEAC	12	12	100%	1	8%	NA	12
10º PM	9	7	78%	2	22%	NA	11
10º TDI	10	8	80%	4	40%	NA	10
10º PTIG	12	11	92%	10	83%	NA	12
10º TPI	21	21	100%	20	95%	NA	13
11º PEAC	19	19	100%	9	47%	NA	11
11º PM	15	12	80%	5	33%	NA	10
11º TPI	17	14	82%	12	71%	NA	10
11º TD	25	20	80%	20	80%	NA	12
12º PM	20	17	85%	14	70%	10	9
12º PEAC	17	12	71%	8	47%	9	8
12º TD	26	7	27%	12	46%	5	8
12º TPI	26	19	73%	11	42%	15	9
<b>TOTAIS</b>	<b>229</b>	<b>179</b>	<b>78%</b>	<b>128</b>	<b>56%</b>	<b>39</b>	<b>135</b>

Do quadro anterior realce para:

- 1) A percentagem de 78% de respostas no universo dos formandos corresponde a uma ligeira subida, de um ponto percentual, relativamente ao ano transato. Continua a observar-se um valor não negligenciável de ausência de respostas aos questionários (22%)

- 2) Embora um valor mais baixo, em comparação com o dos formandos, foi possível obter 128 questionários preenchidos pelos Pais/Encarregados de Educação, correspondente a uma percentagem de 56%. Esta percentagem tem vindo a diminuir, no ano anterior registou-se uma percentagem de 62%. Esta tendência pode ser indicativa de algum alheamento dos pais/EE em relação à formação dos seus educandos.

#### 4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados

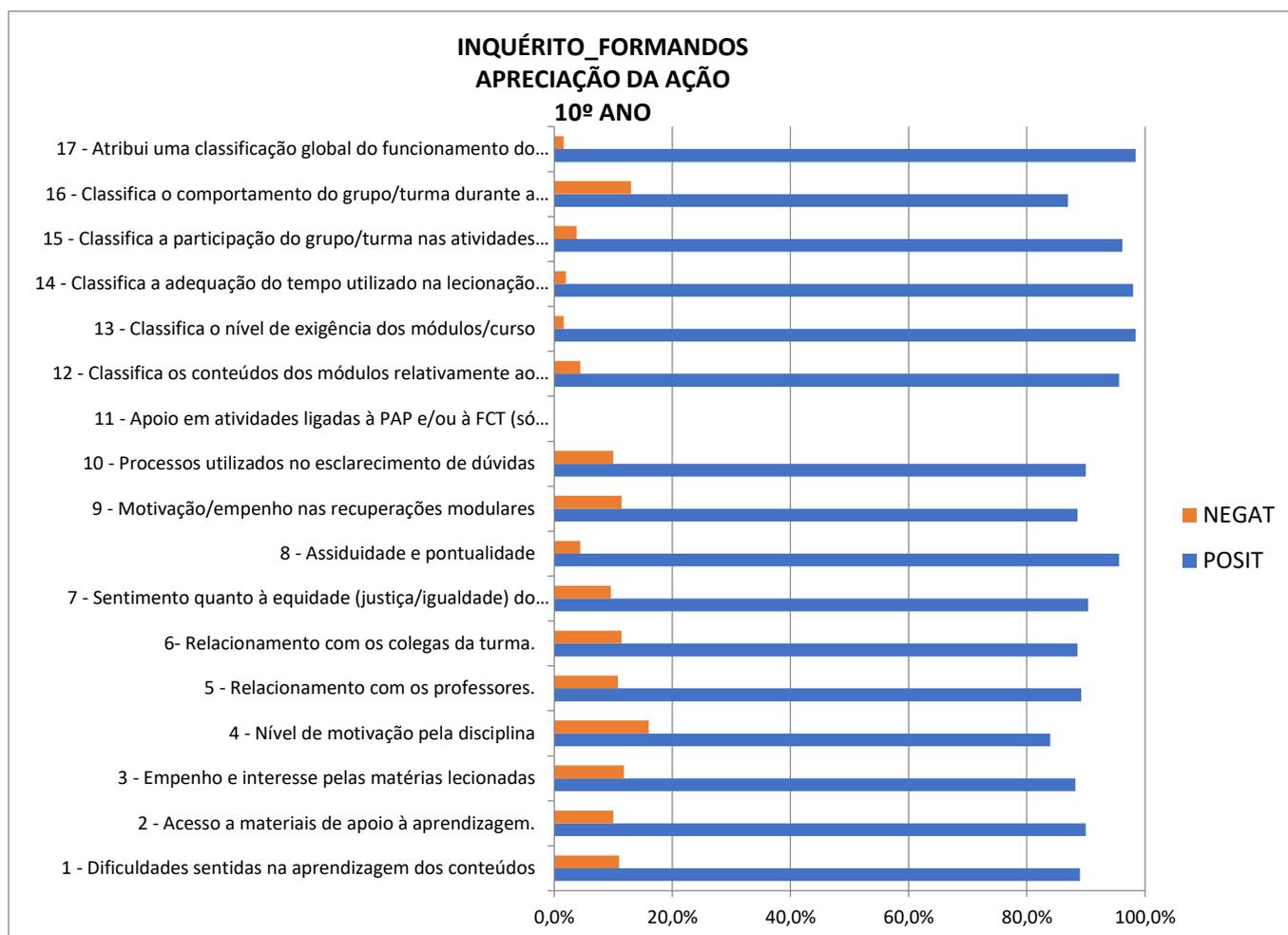
O questionário aplicado aos formandos está dividido em duas partes.

**1ª Parte:** formada por 17 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para uma apreciação dos formandos sobre o desenvolvimento da ação formativa em que estiveram integrados. A resposta a cada questão é feita numa escala de 1 a 5 (do 1- menos valorizado até ao 5 – mais valorizado). Para o apuramento dos resultados considerou-se que as respostas valorizadas com o 3, o 4 e o 5 como apreciações positivas e as questões valorizadas com o 1 e o 2 como apreciações negativas. Os resultados foram organizados por ano letivo, de forma a dar robustez estatística aos dados.

**2ª Parte:** formada por 11 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para a apreciação da forma de atuação de cada formador. Usou-se para o apuramento de resultados o mesmo processo aplicado às questões da 1ª parte do questionário. No tratamento dos dados usou-se a mesma metodologia aplicada na 1ª parte.

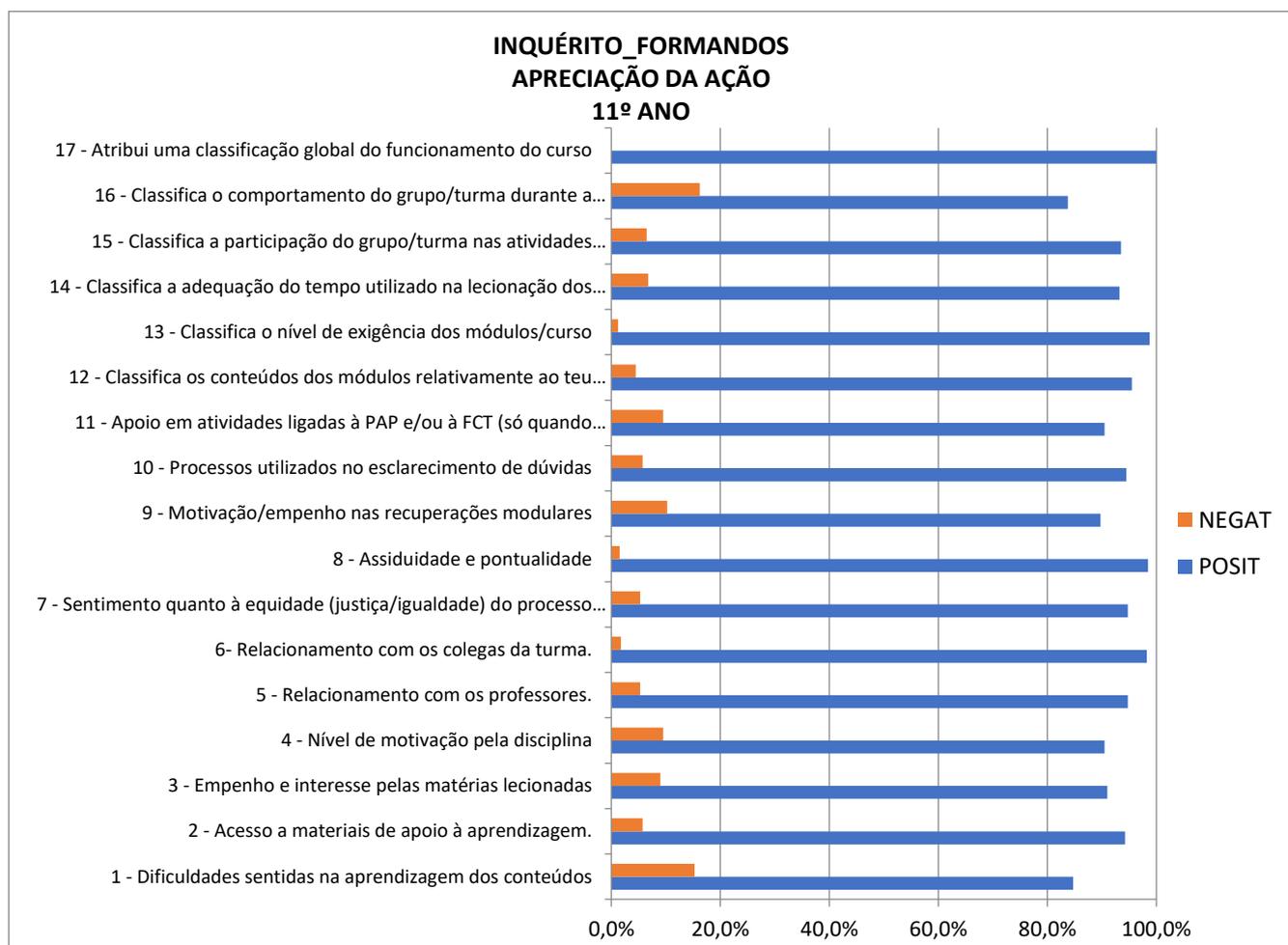
A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 1ª parte. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIAÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO						
ANO LETIVO: 2021/2022	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos	89,0%	11,0%	84,8%	15,3%	83,8%	16,3%
2 - Acesso a materiais de apoio à aprendizagem.	90,0%	10,0%	94,3%	5,8%	97,8%	2,3%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	88,2%	11,8%	91,0%	9,0%	97,5%	2,5%
4 - Nível de motivação pela disciplina	84,0%	16,0%	90,5%	9,5%	96,5%	3,5%
5 - Relacionamento com os professores.	89,2%	10,8%	94,8%	5,3%	93,9%	6,2%
6- Relacionamento com os colegas da turma.	88,6%	11,4%	98,3%	1,8%	100,0%	0,0%
7 - Sentimento quanto à equidade (justiça/igualdade) do processo de avaliação	90,4%	9,6%	94,8%	5,3%	97,3%	2,8%
8 - Assiduidade e pontualidade	95,6%	4,4%	98,5%	1,5%	99,3%	0,8%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	88,6%	11,4%	89,8%	10,3%	99,3%	0,8%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	90,0%	10,0%	94,5%	5,8%	96,8%	3,3%
11 - Apoio em atividades ligadas à PAP e/ou à FCT (só quando aplicável)	NA	NA	90,5%	9,5%	85,5%	14,5%
12 - Classifica os conteúdos dos módulos relativamente ao teu futuro profissional	95,6%	4,4%	95,5%	4,5%	97,3%	2,8%
13 - Classifica o nível de exigência dos módulos/curso	98,4%	1,6%	98,8%	1,3%	100,0%	0,0%
14 - Classifica a adequação do tempo utilizado na leção dos módulos.	98,0%	2,0%	93,3%	6,8%	97,3%	2,8%
15 - Classifica a participação do grupo/turma nas atividades escolares	96,2%	3,8%	93,5%	6,5%	95,8%	4,3%
16 - Classifica o comportamento do grupo/turma durante a formação	87,0%	13,0%	83,8%	16,3%	96,8%	3,3%
17 - Atribui uma classificação global do funcionamento do curso	98,4%	1,6%	100,0%	0,0%	98,0%	2,0%



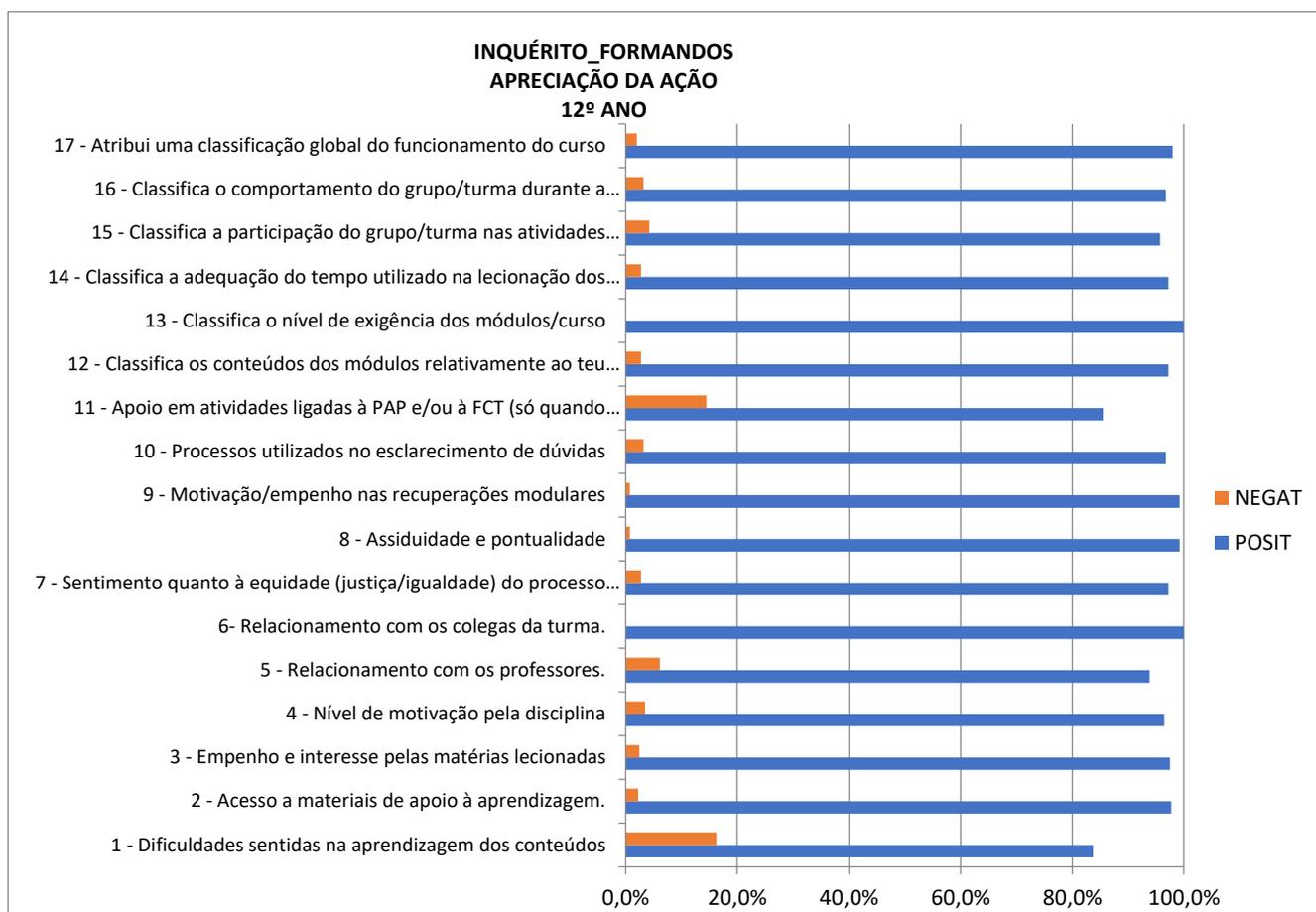
Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas em todas as 16 questões são superiores a 80%.
- 2) As questões 4 e 16, respetivamente, associadas a motivação e ao comportamento registam as apreciações mais negativas. A quatro com 16% e a dezasseis com 13%. Ainda com apreciações negativas superiores a 10%, regista-se a questão 1, a questão 3, a questão 6 e a questão 9.
- 3) Apesar do referido no ponto 2, a apreciação ao funcionamento da formação atinge um nível de 98,4% de apreciações positivas, o valor mais alto observado.



Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas às 17 questões são superiores a 80%.
- 2) De forma semelhante ao 10º ano, a questão associada ao comportamento do grupo/turma é uma das questões com uma percentagem de apreciações negativas elevada, no caso do 11º ano é o registo negativo mais elevado (16,3%). Referência, também, à questão 1 – dificuldades dos conteúdos – que apresenta uma percentagem negativa elevada (15,3%).
- 3) Relativamente a apreciação global do funcionamento do curso ela é bastante positiva, os inquiridos valorizaram-na num nível de percentagem de 100%.



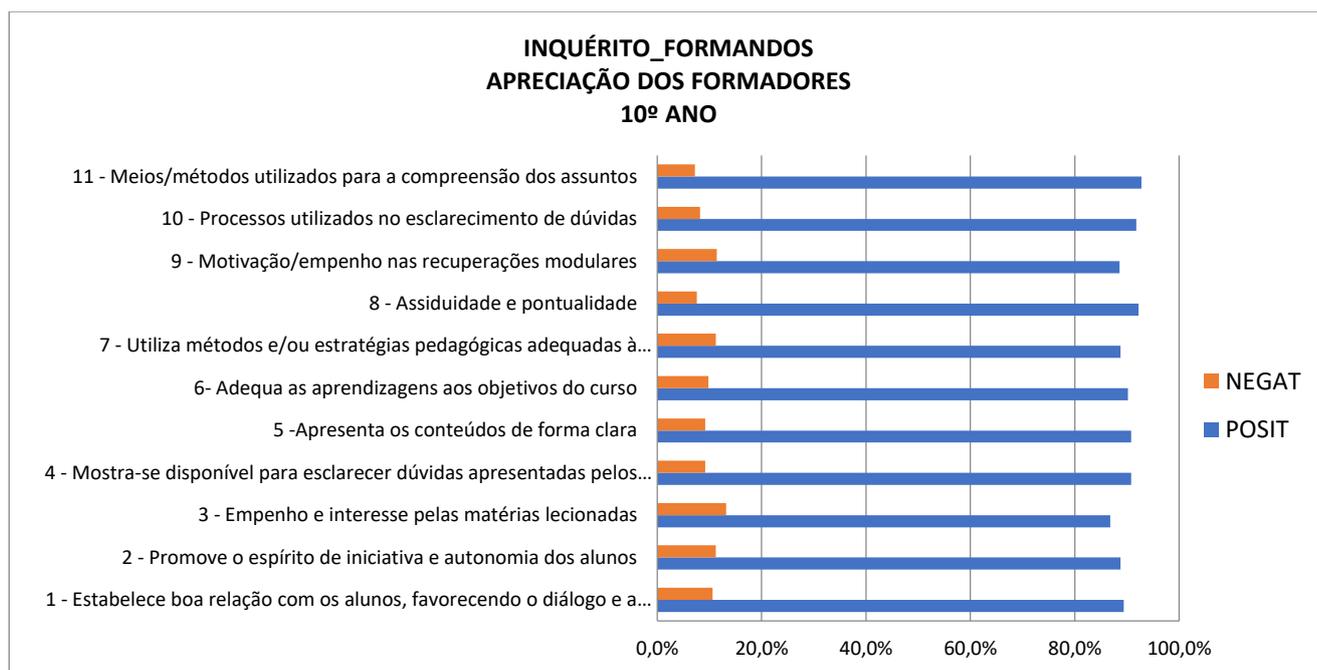
Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. Nas 17 questões observam-se valores apreciativos positivos superiores a 80%.
- 2) Só as questões 1 e a 11 – dificuldade dos conteúdos e apoio à FCT - é que apresentam percentagem de apreciações negativas superiores a 10%, situação análoga ao observado nos anos letivos anteriores
- 3) Relativamente à apreciação global do funcionamento do curso, ela é bastante positiva (98% de opiniões positivas). Referir que este aspeto é significativo pelo facto de ocorrer no último ano de formação. Aqui nesta questão pode ver-se uma apreciação ao desenvolvimento da totalidade do curso (dos 3 anos).

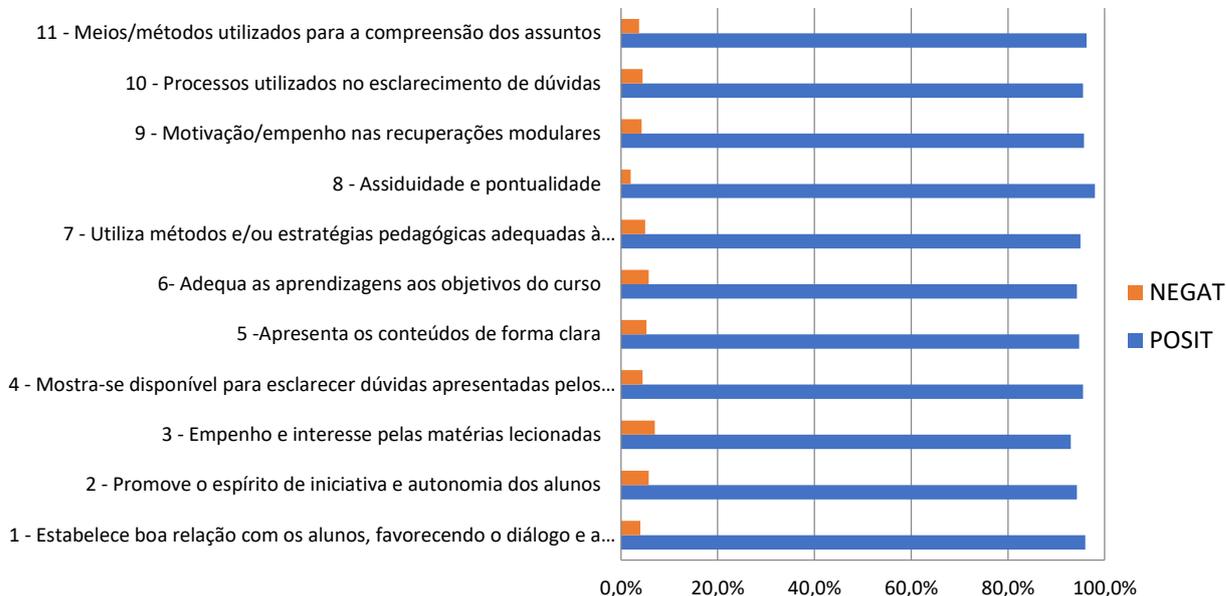
A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 2ª parte do questionário. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

Observando a tabela, o que é corroborado pelos gráficos, com algum cuidado, regista-se que as apreciações positivas, a todas as questões e considerando todos os anos em análise, estão acima de 85%. Por fim em relação ao 10º ano as apreciações positivas apresentam percentagens, genericamente, mais baixas do que no 11º e 12º ano.

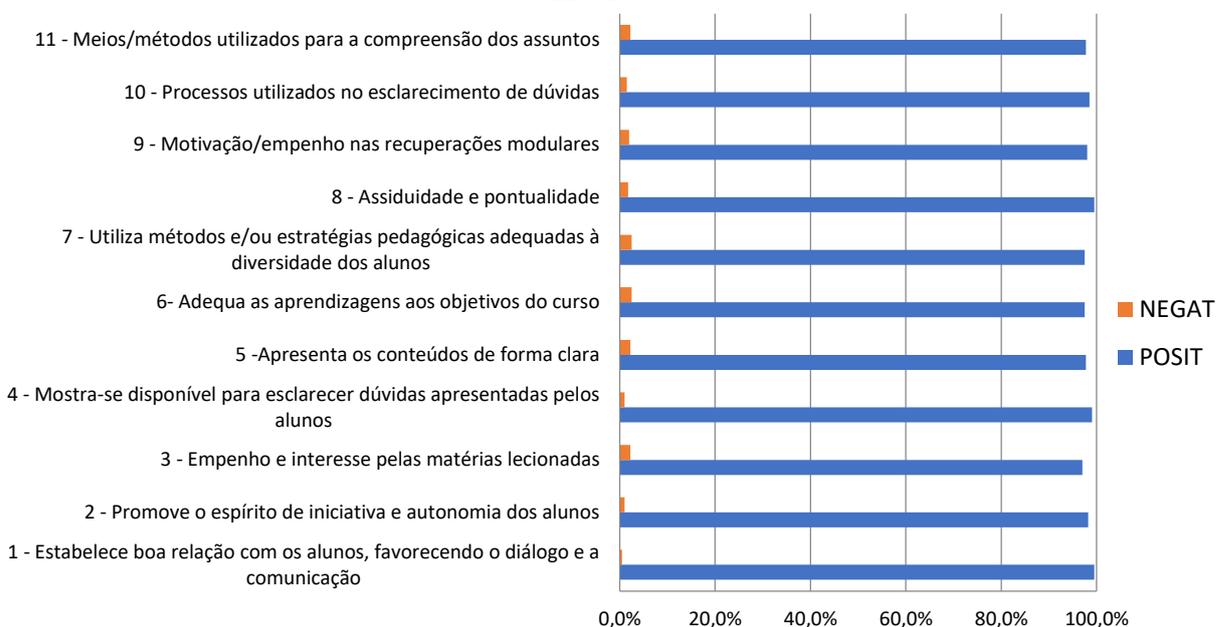
INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIÇÃO FORMADORES						
ANO LETIVO: 2021/2022	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Estabelece boa relação com os alunos, favorecendo o diálogo e a comunicação	89,4%	10,6%	96,0%	4,0%	99,5%	0,5%
2 - Promove o espírito de iniciativa e autonomia dos alunos	88,8%	11,2%	94,3%	5,8%	98,3%	1,0%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	86,8%	13,2%	93,0%	7,0%	97,0%	2,3%
4 - Mostra-se disponível para esclarecer dúvidas apresentadas pelos alunos	90,8%	9,2%	95,5%	4,5%	99,0%	1,0%
5 - Apresenta os conteúdos de forma clara	90,8%	9,2%	94,8%	5,3%	97,8%	2,3%
6 - Adequa as aprendizagens aos objetivos do curso	90,2%	9,8%	94,3%	5,8%	97,5%	2,5%
7 - Utiliza métodos e/ou estratégias pedagógicas adequadas à diversidade dos alunos	88,8%	11,2%	95,0%	5,0%	97,5%	2,5%
8 - Assiduidade e pontualidade	92,2%	7,6%	98,0%	2,0%	99,5%	1,8%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	88,6%	11,4%	95,8%	4,3%	98,0%	2,0%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	91,8%	8,2%	95,5%	4,5%	98,5%	1,5%
11 - Meios/métodos utilizados para a compreensão dos assuntos	92,8%	7,2%	96,3%	3,8%	97,8%	2,3%



**INQUÉRITO\_FORMANDOS  
APRECIÇÃO DOS FORMADORES  
11º ANO**



**INQUÉRITO\_FORMANDOS  
APRECIÇÃO DOS FORMADORES  
12º ANO**



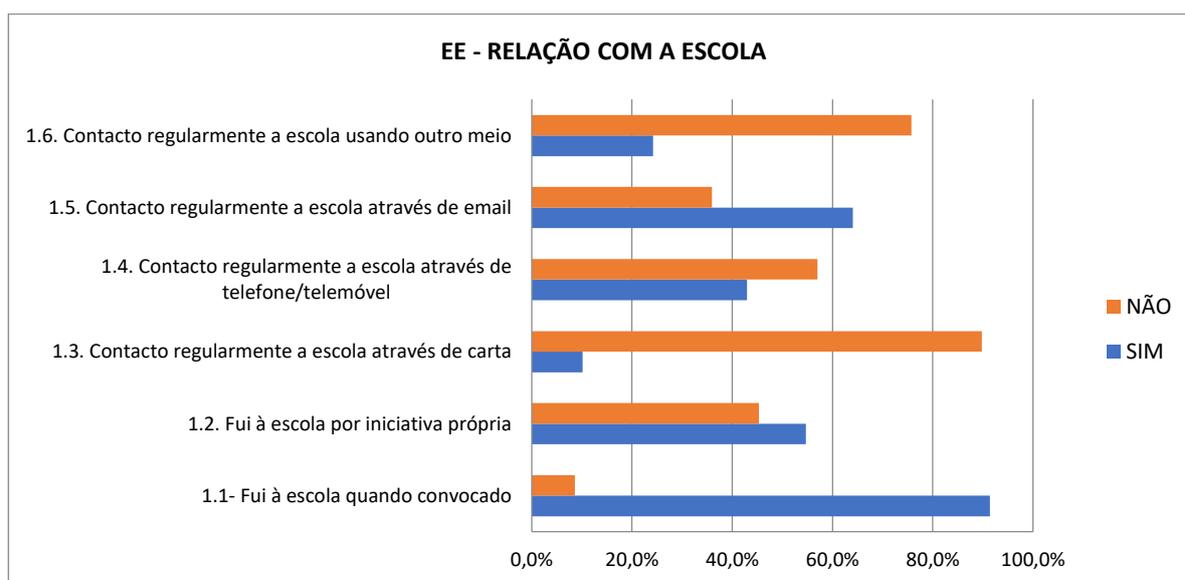
#### 4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados

Também neste questionário é de considerar duas partes, embora na apresentação para preenchimento não esteja de forma explícita feita a separação. Responderam ao questionário 128 pais/encarregados de educação, o que corresponde a 56% do universo. Verifica-se um decréscimo de 6 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Refira-se, ainda, que tem vindo a diminuir, desde 2019/2020, a participação no inquérito aos pais/EE.

**1ª Parte:** formada por 6 questões, direcionadas para uma apreciação dos pais/encarregados de educação sobre a relação com a escola. A resposta a cada questão é feita usando uma escala dicotômica (Sim/Não). Para o apuramento de resultados contabilizou-se o número de “sims” e o número de “nãos”

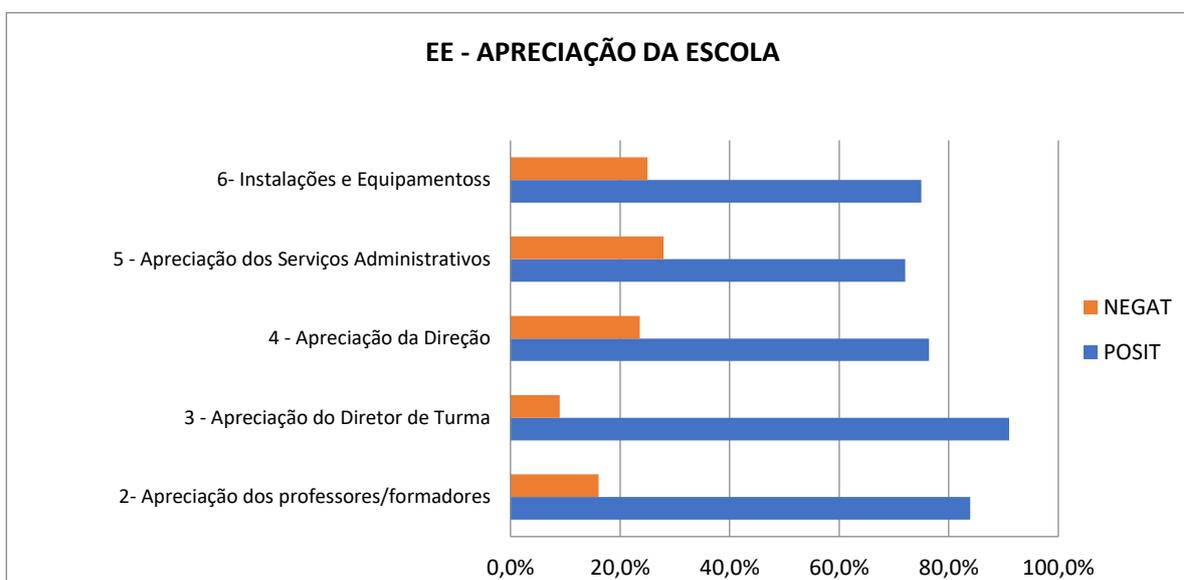
**2ª Parte:** formada por 5 questões direcionadas para a apreciação da escola – formadores; diretores de turma; direção; serviços administrativos e instalações. A resposta a cada questão é feita na seguinte escala (Má/Mau; Razoável; Bom/Boa; Muito Bom/Muito Boa). Para o apuramento dos resultados considerou-se apreciações positivas as respostas: Bom/Boa e Muito Bom/Muito Boa, e considerou-se apreciações negativas nas respostas Má/mau e razoável.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (Relação com a Escola)		
ANO LETIVO: 2021/2022	TOTAL DOS CURSOS	
	SIM	NÃO
QUESTÕES		
1.1- Fui à escola quando convocado	91,4%	8,6%
1.2. Fui à escola por iniciativa própria	54,7%	45,3%
1.3. Contacto regularmente a escola através de carta	10,2%	89,8%
1.4. Contacto regularmente a escola através de telefone/telemóvel	43,0%	57,0%
1.5. Contacto regularmente a escola através de email	64,1%	35,9%
1.6. Contacto regularmente a escola usando outro meio	24,2%	75,8%



Da análise dos dados percebe-se que na relação com a escola a generalidade dos pais/encarregados de educação dizem que o contacto com a escola “depende” de uma convocatória. A ida à escola por iniciativa própria ainda acolhe o sim como maioritário, mas com um valor – 54,7%. Referência ao uso do correio eletrónico que tem vindo a ganhar adeptos. Tem-se assistido a um constante aumento desta modalidade (email) de contacto. Em todas as outras opções o não é maioritário.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIÇÃO DA ESCOLA		
ANO LETIVO: 2021/2022	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT
2- Apreciação dos professores/formadores	83,9%	16,1%
3 - Apreciação do Diretor de Turma	91,0%	9,0%
4 - Apreciação da Direção	76,4%	23,6%
5 - Apreciação dos Serviços Administrativos	72,1%	27,9%
6- Instalações e Equipamentos	75,0%	25,0%



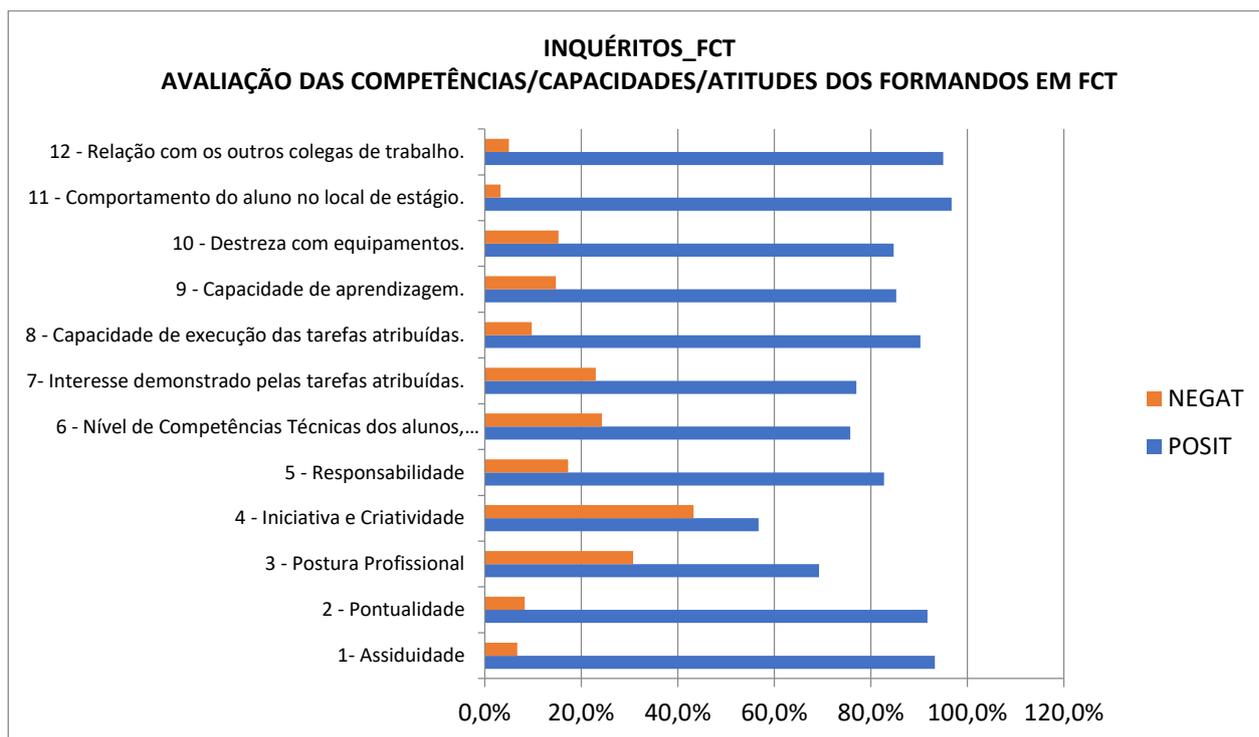
Relativamente à apreciação da escola ela é positiva em todas as áreas inquiridas. Com uma apreciação bastante positiva para o diretor/a de turma e formadores/as.

#### 4.4.3. Questionários às Entidades FCT (Formação em contexto de Trabalho) – Desenvolvimento da FCT – Resultados

A tabela seguinte apresenta os dados relativos ao preenchimento, pelas várias entidades FCT, ao questionário de satisfação. Foram validados 39 questionários – mais 12 que no ano anterior. O questionário é composto por 12 questões e para cada questão são dadas 4 opções de resposta, a saber: **Muito Mau; Razoável; Bom/Boa e Muito Bom/Muito Boa.**

Para a análise considerou-se **apreciação negativa** a resposta: - **Muito mau** ou **Razoável**. Para **apreciação positiva**: - **Bom/Boa** ou **Muito Bom/Muito Boa**.

INQUÉRITOS FCT - AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS/CAPACIDADES/ATITUDES DOS FORMANDOS EM FCT		
ANO LETIVO: 2021/2022	TOTAL DOS CURSOS	
	POSIT	NEGAT
QUESTÕES		
1- Assiduidade	93,3%	6,8%
2 - Pontualidade	91,8%	8,3%
3 - Postura Profissional	69,3%	30,8%
4 - Iniciativa e Criatividade	56,8%	43,3%
5 - Responsabilidade	82,8%	17,3%
6 - Nível de Competências Técnicas dos alunos, relativamente ao perfil profissional do curso.	75,8%	24,3%
7- Interesse demonstrado pelas tarefas atribuídas.	77,0%	23,0%
8 - Capacidade de execução das tarefas atribuídas.	90,3%	9,8%
9 - Capacidade de aprendizagem.	85,3%	14,8%
10 - Destreza com equipamentos.	84,8%	15,3%
11 - Comportamento do aluno no local de estágio.	96,8%	3,3%
12 - Relação com os outros colegas de trabalho.	95,0%	5,0%



Das 12 questões colocadas oito delas merecem por parte das entidades FCT apreciações positivas superiores a 80%. A questão 4 – Iniciativa e Criatividade com uma percentagem de apreciações de carácter positivo abaixo dos 60% (56,8%). Referência, também, à questão 3, que avalia a postura profissional, com uma percentagem de avaliações positivas inferior a 70% (69,3%).

#### 4.4.4. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados

Com este questionário pretende-se que os formadores formulem uma apreciação sobre o desenvolvimento da formação. Avalia-se as atividades letivas, os recursos, a relação com os formandos, a gestão das permutas, a recuperação dos módulos, o empenho dos alunos, o impacto dos conteúdos lecionados no futuro profissional dos alunos, a participação dos alunos e por fim uma avaliação global da ação de formação.

Para cada questão, num total de 20, usou-se como opção de resposta, tipo escala de Likert, a saber: Excelente; Muito Bom; Bom, Satisfatória; Insatisfatória. Para o apuramento dos resultados considerou-se para todas as questões cujas respostas se enquadram no Excelente, Muito Bom e Bom, como sendo apreciações positivas. A resposta satisfatória ou insatisfatória considerou-se como apreciação negativa.

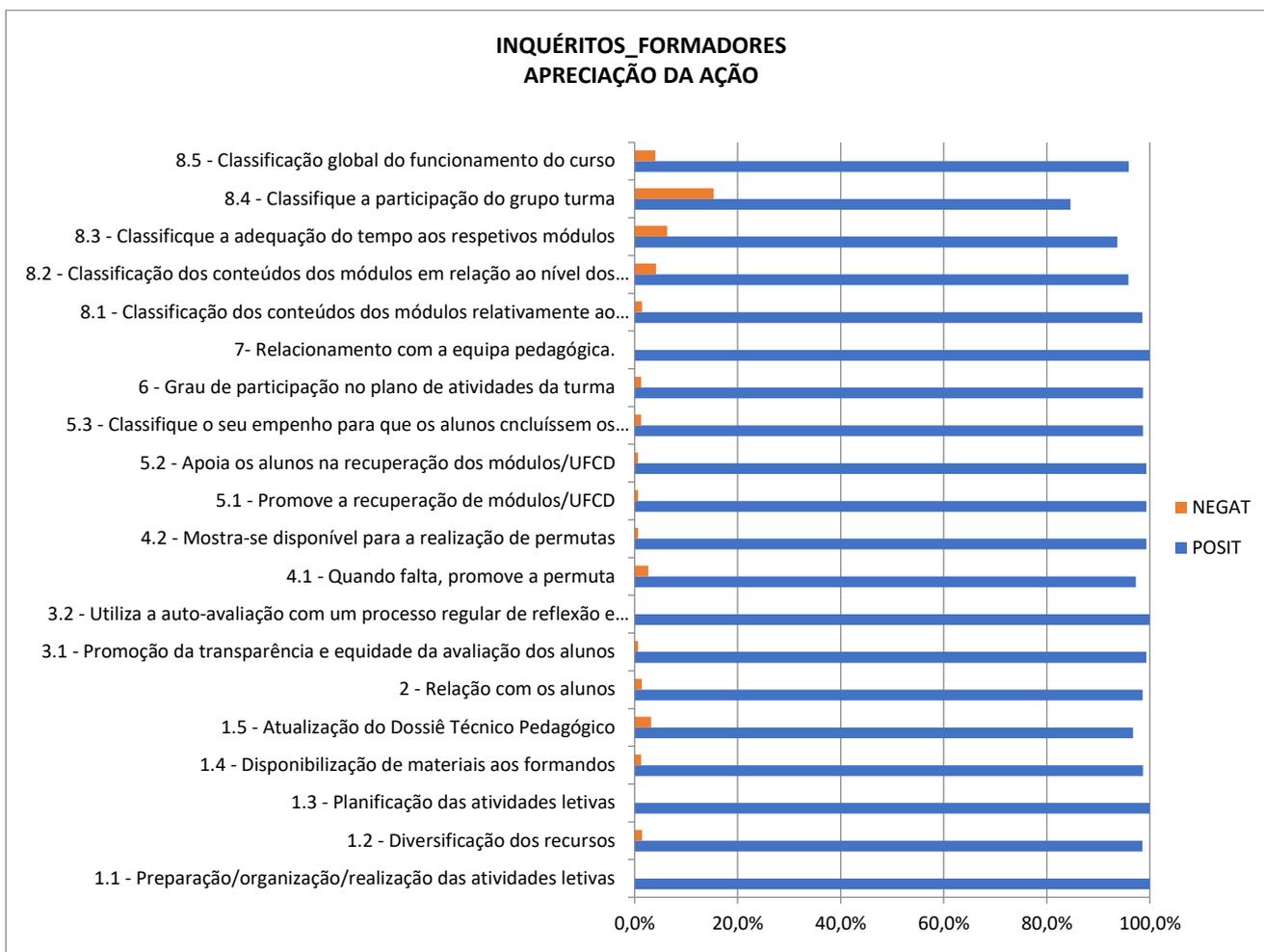
Foram preenchidos 135 questionários. Note-se que cada docente responde em função da disciplina que leciona. Por essa razão um docente pode preencher mais do que um questionário, dependendo do número de disciplinas que leciona e em quantos cursos leciona.

Optou-se por apresentar o tratamento de dados de forma agregada. Uma vez que por turma o número de questionários é de dimensão reduzida, os dados ganham dimensão estatística com o agregado.

Duma observação à tabela e ao gráfico constata-se que das 20 questões, 19 delas apresentam valores superiores a 95% de apreciações positivas. Dessas, duas delas apresentam o valor máximo de 100%, a relacionada com a preparação/organização e realização das atividades letivas e a que aprecia a relação com a equipa pedagógica

A questão associada à participação do grupo de formandos na ação de formação é aquela que recolhe o maior número de apreciações negativas (15% de opiniões negativas). Esta questão já tinha sido, nos anos letivos anteriores, apreciada com o maior número de avaliações negativas. Registe-se, ainda, que relativamente ao ano transato observa-se um aumento de três pontos percentuais.

INQUÉRITOS FORMADORES - APRECIÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO		
ANO LETIVO: 2021/2022	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT
1.1 - Preparação/organização/realização das atividades letivas	100,0%	0,0%
1.2 - Diversificação dos recursos	98,5%	1,5%
1.3 - Planificação das atividades letivas	100,0%	0,0%
1.4 - Disponibilização de materiais aos formandos	98,7%	1,3%
1.5 - Atualização do Dossiê Técnico Pedagógico	96,8%	3,2%
2 - Relação com os alunos	98,6%	1,4%
3.1 - Promoção da transparência e equidade da avaliação dos alunos	99,3%	0,7%
3.2 - Utiliza a autoavaliação com um processo regular de reflexão e melhoria do ensino/aprendizagem	100,0%	0,0%
4.1 - Quando falta, promove a permuta	97,3%	2,7%
4.2 - Mostra-se disponível para a realização de permutas	99,3%	0,7%
5.1 - Promove a recuperação de módulos/UFCD	99,3%	0,7%
5.2 - Apoia os alunos na recuperação dos módulos/UFCD	99,3%	0,7%
5.3 - Classifique o seu empenho para que os alunos concluíssem os módulos/UFCD	98,7%	1,3%
6 - Grau de participação no plano de atividades da turma	98,7%	1,3%
7- Relacionamento com a equipa pedagógica.	100,0%	0,0%
8.1 - Classificação dos conteúdos dos módulos relativamente ao futuro profissional dos alunos	98,5%	1,5%
8.2 - Classificação dos conteúdos dos módulos em relação ao nível dos alunos	95,8%	4,2%
8.3 - Classifique a adequação do tempo aos respetivos módulos	94%	6%
8.4 - Classifique a participação do grupo turma	85%	15%
8.5 - Classificação global do funcionamento do curso	96%	4%



#### 4.4.5. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente e não docente

Para a densificação das oito variáveis em estudo, referidas neste relatório no preâmbulo deste capítulo, a Fundação Manuel Leão considerou vários indicadores. Assim:

Variáveis	Indicadores
Recursos	Espaços de ensino, recursos humanos e tempo.
Direção	Clareza na orientação, gestão corrente, controlo e aceitação.
Disciplina interna	Disciplina e cumprimento de regras.
Relacionamento pessoal	Motivação interna.
Sistema social	Relação profissional, participação, confiança, autonomia e trabalho em equipa.
Nível de satisfação	Colaboradores e direção.
Clima de trabalho	Clima global de trabalho.
Eficácia	Eficácia percebida.

Refira-se ainda que o universo de inquiridos restringiu-se aos docentes e não docentes da escola sede do agrupamento (Escola Secundária Carlos Amarante).

Apresentam-se seguidamente os dados relativos à avaliação externa, integrada no Programa de Avaliação Externa de Escola (AVES), efetuada pela Fundação Manuel Leão, na vertente clima de escola. Os dados que aqui se apresentam constam no referido relatório da página 29 à 46 - relatório Estratégias de Aprendizagem, Valores e Atitudes e Opinião sobre a Escola Secundária Carlos Amarante – referente ao ano letivo de 2021/2022.

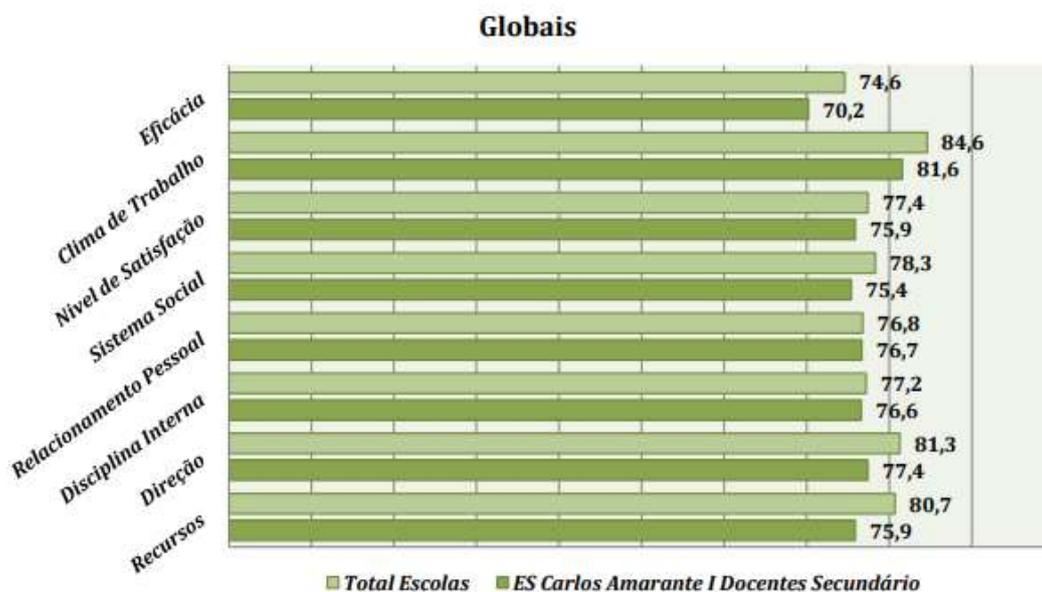
Nos gráficos seguintes incorporam, além da informação relativa à escola, também, informação comparativa da escola sede do agrupamento, com outras escolas do país que exibem características semelhantes.

### Opinião dos Docentes – Resultados

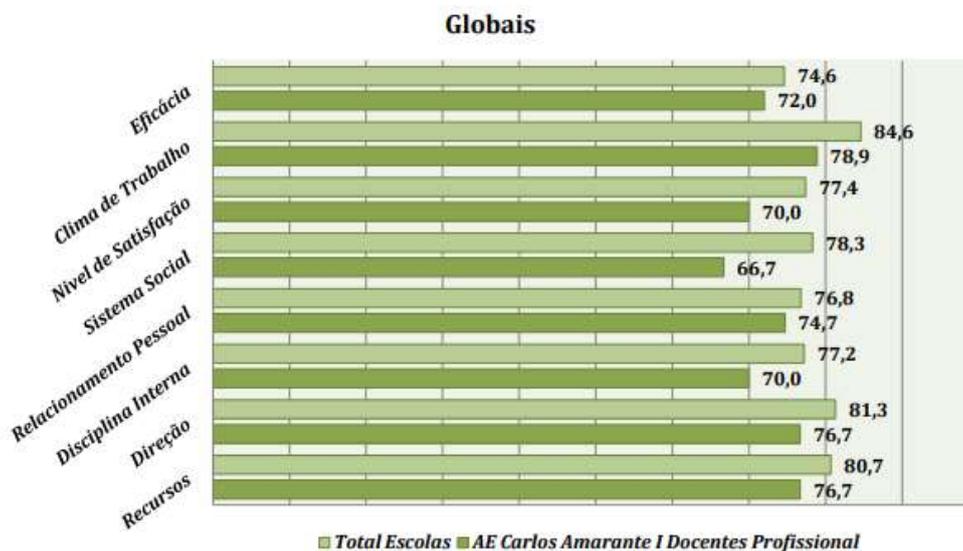
#### a) Docentes 3º CEB (3º Ciclo do Ensino Básico)



#### b) Docentes Ensino Secundário



c) Docentes do Ensino profissional



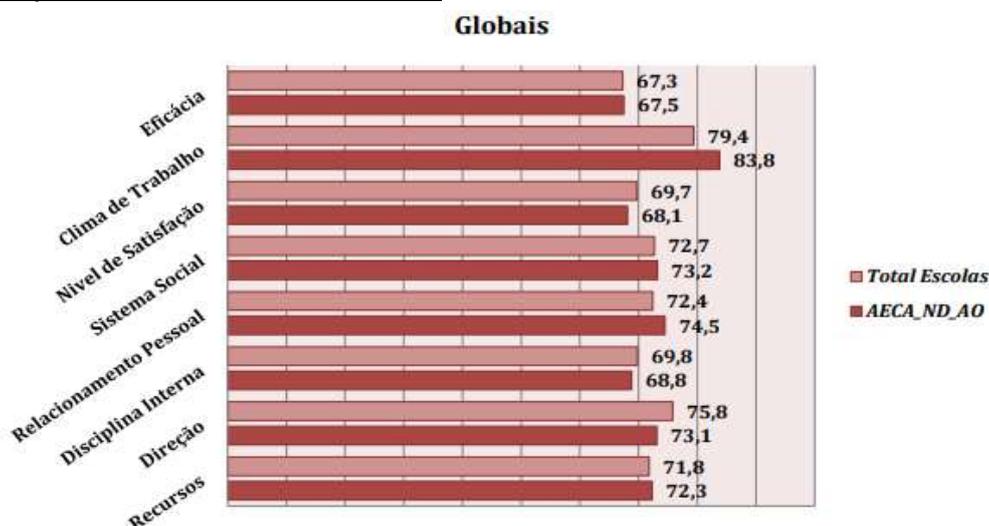
d) Gráfico resumo (agregado dos três gráficos anteriores)

Variáveis	AE Carlos Amarante (%)
Recursos	76,6
Direção	77,7
Disciplina interna	74,3
Relacionamento pessoal	74,5
Sistema social	72,7
Nível de satisfação	73,2
Clima de trabalho	80,6
Eficácia	70,7

Numa breve análise aos resultados pode-se referir o seguinte:

1. Todas as oito variáveis em análise apresentam valores superiores a 70%.
2. A variável Clima de Trabalho é aquela mais valorizada pelos docentes com o valor de 80.6. Comparando com o ano anterior há a registar, um decréscimo, com algum significado, de aproximadamente 5 pontos percentuais.

### Opinião do pessoal não docente - Resultados



Numa breve análise aos resultados pode-se referir o seguinte:

- Três variáveis com valores de apreciação inferiores a 70%, a saber: Disciplina Interna (68,8%); Nível de satisfação (68,1%) e Eficácia (67,5%).
- As restantes 5 variáveis com valores superiores a 70% e destas destaca-se a variável Clima de Trabalho com a maior valorização (83,8%), situação já observada no ano anterior.

#### 4.5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.

Como já foi referido, na breve introdução deste relatório, a autoavaliação enquadra-se na fase de **avaliação** do ciclo de garantia e é o preâmbulo, o ponto de partida, para a fase de **revisão** do ciclo.

As 4 fases do ciclo de garantia de qualidade, a saber o **planeamento**, a **implementação**, a **avaliação** e a **revisão**, desenvolvem-se ao longo de cada ano letivo, numa perspetiva macro e está sempre presente, uma perspetiva micro, em qualquer ação que se realize. Tem como ponto de partida o desenvolvimento e planeamento da oferta educativa e termina com a reunião anual do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. Desta forma envolve-se, nas várias fases do processo, em “trabalho solidário”, os stakeholders internos e os stakeholders externos, com um objetivo único de melhoria contínua da EFP no agrupamento.

Dentro desta reflexão alguns pontos, que na opinião do relator, devem ser referidos:

- Desde o ano letivo de 2020/2021 que o ciclo de garantia de qualidade, vulgo EQAVET, tem a sua aplicação integral. Pode-se, assim, trasladar para este relatório a expressão da aeronáutica/da marinha, o processo entrou em velocidade de cruzeiro. Refiro, ainda, que a fase final da revisão, fim de ciclo, e um dos pontos de partida para a fase planeamento, início de ciclo, foi feita na reunião do Conselho Consultivo, realizada a 4 de abril de 2022, com a presença dos stakeholders internos e stakeholders externos.
- O processo de auscultação e avaliação, via inquéritos de satisfação/opinião/avaliação, pelos vários stakeholders decorreu com alguma normalidade, havendo no entanto situações a melhorar, nomeadamente no alargamento, maior abrangência, do número de respostas. Verifica-se, ainda, na minha opinião, que a participação na resposta aos inquéritos dos pais/EE e das entidades FCT poderá ser melhorada em termos de número.  
Recordo que este processo de inquirição junto dos vários stakeholders permite à direção/gestão da EFP da escola, corrigir e direcionar a sua ação num sentido de uma melhoria contínua das ações que desenvolve.

3. A elaboração de relatórios (por período letivo) intermédios dos resultados académicos dos alunos a frequentar os cursos profissionais. Estes relatórios permitem monitorizar nomeadamente os indicadores - reconhecendo tendências – associados de forma direta/indireta aos módulos/UFCDs em atraso.
4. A continuação da aplicação de um “estatuto” de aluno de mérito adaptado aos alunos dos cursos profissionais. Esta ação permite a valorização da EFP, no espaço escola, dando-lhe relevância na comparação com outras modalidades de educação que coexistem no agrupamento e a valorização da EFP face ao meio, promovendo assim:
  - Uma maior atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
  - Uma maior notoriedade da EFP junto da população em geral.
5. Uma pequena referência aos indicadores: - neste ano letivo já foi possível monitorizar a quase totalidade dos vários indicadores que densificam o processo de garantia de qualidade, um salto significativo relativamente aos anos transatos.

Como sabemos todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade estão envolvidas num processo contínuo, no qual devem participar todos os intervenientes, desenvolvendo momentos de reflexão sobre todas as ações produzidas. É neste ambiente que se seguirão no agrupamento vários momentos de reflexão, que visarão o documento que se acaba de produzir. Referência a:

- Conselho dos Cursos Profissionais;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho Geral;
- Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais.

#### **4.6. Melhorias a introduzir no Sistema de Garantia da Qualidade para a oferta formativa**

O alívio das restrições impostas para o combate ao COVID19 permitiram uma quase normalidade na divulgação da oferta formativa da EFP, junto da população em geral e, em particular, junto dos jovens candidatos – os alunos do 9º ano de escolaridade.

Assim, foi possível o uso dos canais tradicionais, nomeadamente, a apresentação presencial da oferta educativa pelas várias escolas da cidade. Não esquecer o uso da WEB na divulgação e promoção da oferta formativa, de onde destaco a página WEB da escola com vídeos promocionais dos cursos profissionais.

Recordo aqui neste relatório três atividades promocionais da EFP:

- O dia dos Cursos Profissionais na ESCA – um dia aberto da EFP ao seu exterior.
- A participação na Mostra de Educação, Formação e Emprego – QUALIFICA-TE BRAGA22.
- A participação na MOSTRA EMPRESARIAL da SEMANA DA ECONOMIA, também realizada na cidade de Braga.

Antecipando, aqui, parte de informação que fará parte do próximo relatório de autoavaliação (2022/2023), não posso deixar de referir, que apesar dos esforços consideráveis na promoção da oferta formativa, o número de candidatos à frequência, para o ano letivo de 2022/2023, dos cursos profissionais não pode ser considerado satisfatório.

Recordo, ainda, mais uma vez, no fórum Conselho Consultivo discutiu-se a problemática referida no parágrafo anterior e que a mesma temática tem sido discutido internamente em vários fóruns. A escola tem consciência das dificuldades de conquista de público para esta oferta formativa, considerando por isso que se deve considerar a necessidade, permanente, de melhorias neste campo de atuação.

Por fim relativamente à aplicação do sistema de garantia de qualidade à EFP referência ao seguinte: - o sistema está, no ano letivo de 2022/2023, no seu 4º ano de aplicação. Ao 5º ano de aplicação, 3º ano com selo EQAVET definitivo, será mais uma vez sujeito a avaliação externa, pela ANQEP, sobre a sua implementação. Atendendo ao atrás referido e à característica dinâmica do sistema, este deve ser objeto, nos próximos tempos, de um processo de revisão, nomeadamente no ajustamento:

- Dos seus objetivos estratégicos e operacionais;
- Dos seus indicadores e das respetivas metas.

#### 4.7. Considerações Finais

Como autor do relatório não posso deixar de estabelecer algumas considerações finais, já consequências reflexivas da realização do mesmo.

- 1) Plano de Ações de Melhoria: parte das ações identificadas na implementação do sistema de garantia ainda não viram a sua concretização, ver balanço do plano de melhorias. Algumas foram calendarizadas para o ano letivo de 2022/2023, razão pelo qual se pede algum foco com o objetivo da sua concretização.
- 2) Relativamente ao balanço dos indicadores este é positivo. Refira-se que quase a sua totalidade foi objeto de medição, um salto qualitativo relativamente a anos transatos. Manifesto, como já foi referido por mim no relatório de autoavaliação do ano anterior, alguma preocupação pelos objetivos associados à atratividade dos cursos que constam na oferta do EFP. Recordo que a procura de cursos nos três últimos anos letivos (incluo aqui já 2022/2023, não tem sido muito positiva. Como referi no ponto anterior, é premente a introdução de melhorias nesta dimensão.

Referência, ainda, a dois indicadores

- a) O indicador **conclusão** tem vindo a degradar-se (ver gráfico da pág. 18 deste relatório). Urge a adoção de medidas de forma a reverter a situação. É necessário reflexão sobre o assunto e perceber as causas para a degradação do indicador.
  - b) O indicador associado **ao número de visitas/consultas efetuadas à página WEB** da escola é muito baixo. Recorde-se que com este indicador pretende-se medir a atratividade dos cursos profissionais, lecionados na escola, junto dos jovens e encarregados de educação. O valor calculado de **3,1% (percentagem de consultas ao link associado aos cursos profissionais)** é muito baixo, tendo em conta que cerca de 10% dos alunos que frequentam o agrupamento o fazem nos cursos profissionais. Exige-se aqui também alguma reflexão sobre este dado.
- 3) Algumas das referências seguintes constam de uma forma genérica no relatório de autoavaliação do ano anterior. A minha decisão de as manter, na sua substância, justifica-se por entender que devem estar presentes em todos os atores envolvidos na EFP.
- a) A imagem positiva que transparece para o exterior dos muros da escola dos cursos desenvolvidos pela escola Carlos Amarante é, em parte, devida ao sucesso dos seus formandos. A aposta no sucesso significa que a escola deve investir no acompanhamento próximo e atempado no desenvolvimento académico dos seus formandos. Variáveis como abandono, transferências e número de módulos em atraso (dados ainda com algum significado) devem ser reduzidas ao mínimo. A escola deve manter e se possível incrementar, dar o seu enfoque, a mecanismos de recuperação de módulos.
  - c) O processo de aplicação dos inquéritos de satisfação aos vários stakeholders deve ser melhorado. O uso do GoogleDocs parece-me adequado e a sua operacionalização tem sido substancialmente melhorada. É importante que o número de respostas se aproxime do número de indivíduos de cada universo. Verifica-se um decréscimo, constante, do número de respostas, relativamente a anos anteriores, no universo dos alunos e dos pais/Encarregados de educação. No mesmo sentido, o número de respostas, na minha opinião, das entidades FCT ainda é baixo em comparação com o universo potencial, devendo-se por essa razão fazer esforços para aumentar o número de respostas em todos os universos inquiridos.
  - d) Dos indicadores EQAVET avaliados parece-me preocupante, pelo valor baixo, o indicador: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram**. Dos valores, ainda provisórios, relativamente aos alunos que terminaram em 2020, o panorama parece não se ter alterado de forma significativa.  
Refira-se ainda que no âmbito dos mesmos indicadores e também, considerando os valores provisórios referidos no parágrafo anterior, continua-se a assistir a uma predominância do prosseguimento de estudos
  - e) Como política de transparência e abertura da escola ao exterior, mostrando o desenvolvimento do seu trabalho na EFP, este relatório de autoavaliação será tornado público usando o espaço WEB da escola.

4) Na parte final do ano letivo, 2021/2022, este agrupamento de escolas decidiu, e na minha opinião muito bem, assumir uma candidatura, no âmbito de Plano de Recuperação e Resiliência, a um Centro Tecnológico Especializado Industrial. A obtenção deste centro tecnológico especializado significaria para a EFP desenvolvida neste agrupamento um salto qualitativo considerável. Para melhor compreensão da afirmação anterior, transcrevo, abaixo, os objetivos a que este projeto se propõe alcançar:

- *Reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica dos estabelecimentos de ensino/escolas com oferta de ensino profissional, através da instalação ou modernização de espaços e equipamentos, amplificando a capacidade instalada dos estabelecimentos de ensino público e privado com oferta de cursos profissionais;*
- *Reforçar a atratividade das formações de nível secundário de dupla certificação em domínios de especialização que requerem mão-de-obra muito qualificada e se inserem num processo de mutação tecnológica acelerada pelos desafios da transição climática e da transição digital;*
- *Modernizar a oferta formativa em linha com as evoluções do tecido produtivo, através da criação de centros especializados em áreas tecnológicas com grande potencial na criação de valor acrescentado;*
- *Aumentar o número de jovens diplomados em ofertas de dupla certificação de nível secundário e pós-secundário não superior, em especial, em áreas emergentes;*
- *Investir no desenvolvimento de qualificações/competências para a inovação e renovação industrial;*
- *Melhorar a articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.*

Como é de fácil verificação os objetivos acima referidos são convergentes, na sua quase totalidade, com os objetivos do sistema europeu de garantia de qualidade EQAVET. Refiro, por fim, que já no âmbito da candidatura o agrupamento estabeleceu um variado número de parcerias, ver pág. 19 deste relatório.

Braga, 15 de fevereiro de 2023